

# Documento Base para alinhamento com o Quadro EQAVET



**Escola Secundária Dr  
Joaquim de Carvalho,  
Figueira da Foz**

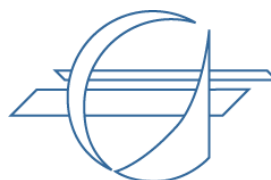
**2023-2026**



**Janeiro 2024**

---





# Documento Base para alinhamento com o Quadro EQAVET

## Escola Secundária Dr Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz

Rua Dra. Cristina Torres

3080-210 FIGUEIRA DA FOZ

Telef. : 233 40 10 50 / 233 40 10 56 (Secretaria)

Fax: 233 40 10 59

E-mail: [de@esjcff.pt](mailto:de@esjcff.pt) / [secretaria.esjcff@gmail.com](mailto:secretaria.esjcff@gmail.com)

Website: [www.esjcff.pt](http://www.esjcff.pt)

**Diretor: Carlos Alberto Pais dos Santos**

**Tel: 962 048 284**



## ÍNDICE

SUMÁRIO.....	6
PARTE I – Apresentação da entidade Escolar.....	7
1. Natureza da instituição e seu contexto.....	7
2. Missão e visão da instituição.....	8
3. Organograma de responsabilidades da instituição.....	10
4. Tipologia dos <i>stakeholders</i> relevantes para a instituição .....	10
Equipa EQAVET.....	11
Equipa EQAVET Reduzida.....	12
5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional de nível 4 para jovens (tipologia, cursos e número total de turmas) .....	12
6. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET .....	13
PARTE II – Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.....	17
Metodologia do processo de alinhamento .....	17
As quatro fases do ciclo de qualidade.....	18
Fase de Planeamento .....	18
Fase de Implementação .....	18
Fase da Avaliação .....	19
Fase da Revisão .....	19
1. Justificação da oferta de educação e formação profissional face às necessidades/tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional .....	19
2. Identificação dos objetivos estratégicos para a qualidade da oferta de educação e formação profissional e das metas a atingir .....	21
3. Identificação dos <i>stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional (responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento) .....	24
4. Identificação das responsabilidades atribuídas no âmbito da garantia da qualidade no quadro da instituição .....	27
4.1 <i>Stakeholders</i> internos.....	27
4.2 <i>Stakeholders</i> externos.....	28
5. Identificação dos indicadores em uso e a usar .....	28
Conclusão dos cursos de EFP (4a) .....	28
Diplomados de EFP no mercado de trabalho (5a) .....	29

Colocação dos diplomados de EFP (6a).....	31
Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP (6b3).....	32
Taxa de Assiduidade (Ta).....	32
6. Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores .....	34
Metodologia para verificação dos processos de recolha e análise de dados relativos aos indicadores EQAVET .....	34
7. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional.....	35
8. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os <i>stakeholders</i> .....	35
9. Identificação do modo de apresentação das conclusões da autoavaliação e dos respetivos mecanismos de divulgação.....	35
10. Conclusão .....	36
Anexos .....	37

## SUMÁRIO

### PARTE I – Apresentação da entidade Escolar

1. Natureza da instituição e seu contexto
2. Missão e visão da instituição
3. Organigrama de responsabilidades da instituição
4. Tipologia dos *stakeholders* relevantes para a instituição
5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional de nível 4 para jovens (tipologia, cursos e número total de turmas)
6. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

### PARTE II – Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

1. Justificação da oferta de educação e formação profissional face às necessidades/tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional
2. Identificação dos objetivos estratégicos para a qualidade da oferta de educação e formação profissional e das metas a atingir
3. Identificação dos *stakeholders* internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional (responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento)
4. Identificação das responsabilidades atribuídas no âmbito da garantia da qualidade no quadro da instituição
5. Identificação dos indicadores em uso, a criar e/ou a ajustar
6. Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores
7. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional
8. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os *stakeholders*
9. Identificação do modo de apresentação das conclusões da autoavaliação e dos respetivos mecanismos de divulgação
10. Objetivos estratégicos e ações planeadas baseadas nos indicadores EQAVET

## PARTE I – Apresentação da entidade Escolar

### 1. Natureza da instituição e seu contexto

O concelho da Figueira da Foz, com uma população de cerca de 62 000 habitantes, tem uma situação privilegiada, possuindo mar, rio, serra e praia. É um dos polos de atração balnear e turística do país. Assim, o turismo, que é uma das suas atividades económicas, tem vindo a ser revitalizado nos últimos anos, com a realização de eventos de carácter cultural, desportivo e de animação.

A pesca é uma das atividades tradicionais que agrega outras complementares, como lota, conservas, frio e reparação naval.

A atividade industrial situa-se, preferencialmente, na periferia da cidade, destacando-se as indústrias de celulose e papel e a Zona Industrial. No entanto, existem outras tais como: reparação naval, vidro, automação industrial, desenvolvimento de soluções de hardware e software, têxteis, plásticos, etc...

O concelho possui um porto de mar onde se tem operado um desenvolvimento de tráfego nos últimos tempos, bem como melhoramentos físicos, nomeadamente ligações ferroviárias que beneficiarão o escoamento de mercadorias.

O espaço agrícola envolvente é economicamente relevante, dando origem ao desenvolvimento de serviços especializados dirigidos à agricultura sobretudo nas áreas de produção de milho e arroz.

Os desportos de rio e de mar têm vindo a assumir particular relevo no concelho, constituindo-se a Figueira da Foz como referência a nível nacional do surf, do bodyboard, do windsurf, da vela, do remo, da pesca desportiva, entre outros.

A distribuição da população por sectores apresenta uma maior incidência no sector terciário, seguindo-se o sector secundário e por fim o primário.

A Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho (ESJCFF) foi fundada em 1932, como Liceu Municipal e passou a Liceu Nacional em 1961. Em 1969 foi inaugurado o novo edifício onde ainda hoje se situa, na zona norte da cidade. A escola pertence à freguesia de Tavadede, fazendo fronteira com a freguesia de Buarcos e S. Julião. Está inserida na rede urbana, numa vasta área urbanizada e com boas acessibilidades. Em resultado da avaliação externa promovida pelo Ministério da Educação, a escola fez parte das 22 escolas que assinaram um contrato de autonomia a 10 de setembro de 2007. Como consequência da assinatura do

contrato de autonomia, foi incluída no programa de modernização do Parque Escolar – 2ª fase. Em 2009, iniciou-se a requalificação do edifício escolar a fim de melhor corresponder às necessidades dos que aqui trabalham e estudam, tendo as obras sido concluídas em janeiro de 2011. Enquanto espaço físico, compreende salas de aula, laboratórios, salas de artes e de novas tecnologias, pavilhão gimnodesportivo, biblioteca, auditório, áreas específicas de trabalho, bufete, cantina e cozinha, campos de jogos, pátios e jardins. Trata-se de uma escola sem barreiras, com elevador centralizado, e com todas as instalações sanitárias adequadas a pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, todos os espaços têm ligação à internet, havendo rede sem fios em todo o edifício.

A escola tem um corpo docente qualificado, composto maioritariamente por professores do quadro de escola, constituído por 107 docentes, uma Psicóloga e uma Assistente Social, bem como um corpo não docente extremamente empenhado, composto por 21 assistentes Operacionais e 9 Assistentes Técnicos. Neste ano a escola é frequentada por 1134 alunos, do 7º ao 12º ano, dos quais 53 frequentam o Ensino Profissional.

## **2. Missão e visão da instituição**

A escola vê-se como uma unidade de gestão responsável, consciente da imagem positiva que tem na comunidade em que se insere e da responsabilidade acrescida que daí advém, respondendo aos desafios cada vez maiores de forma adequada, monitorizando o seu desempenho, através de práticas de autoavaliação consistentes que lhe permitem poder tomar decisões que façam convergir a sua ação com os seus objetivos, em ambiente de responsabilidade e segurança. Neste contexto procuramos manter um espírito positivo e de motivação uma vez que o nosso principal objetivo continua a ser melhorar a escola, servir os alunos, prestar um serviço educativo de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento do Concelho e da Região.

A escola está consciente de que o sucesso não acontece por acaso e de que este depende, em grande medida, da sua capacidade, disponibilidade e humildade para identificar os seus pontos fortes, a fim de os potenciar, e as áreas de melhoria, para investir nelas e as converter em pontos fortes. Têm sido feitos esforços neste sentido, embora com a certeza de que este é um trabalho que nunca estará completamente acabado, porque a sua essência reside, exatamente, numa constante adaptação ao contexto em que decorre a interação dos atores em presença.

A escola oferece formação desde o início do 3º ciclo do ensino básico até ao final do ensino secundário, incluindo este, cursos vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior e cursos orientados na dupla perspetiva da inserção no mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos, particularmente na área da Informática.

Nesta linha, deve promover um ensino de qualidade comprovada; que responda às necessidades resultantes da realidade social; que contribua para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos alunos; que prepare o aluno para o imprevisto, o novo, a complexidade; que desenvolva em cada indivíduo a vontade, a capacidade e o conhecimento que lhe permita aprender ao longo da vida; que forme cidadãos com espírito crítico e interventivo, tendo em vista uma cultura de cidadania capaz de fomentar os valores da pessoa humana, da democracia e do exercício responsável da liberdade individual.

Numa outra perspetiva, tendo em conta a multiplicidade de interesses e necessidades dos alunos, a escola promove a construção e a participação em projetos escolares e profissionais tendo por base os seguintes pressupostos:

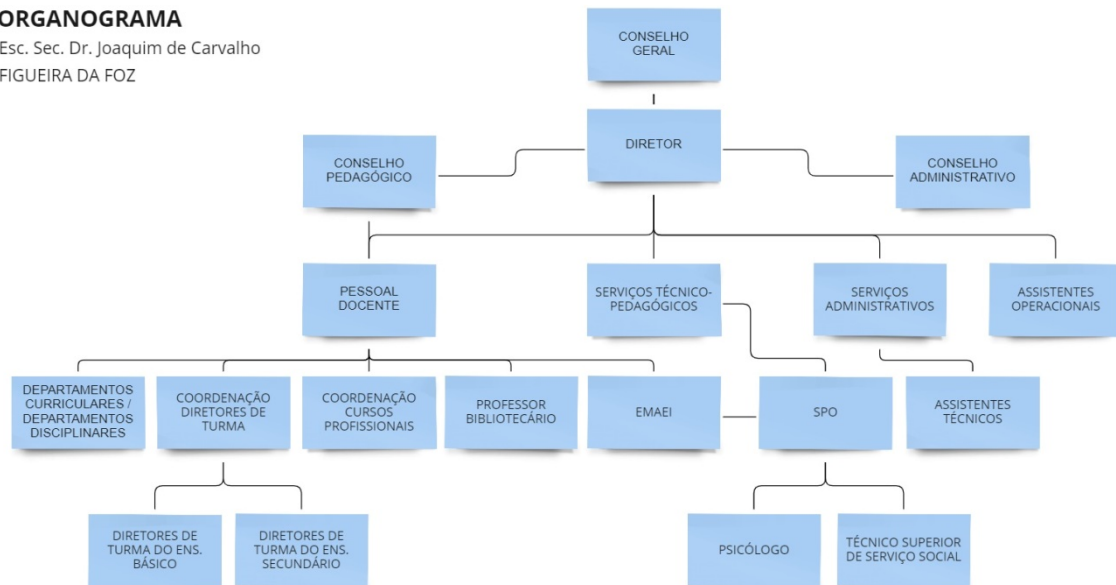
- Valorização dos diferentes cursos científico-humanísticos e profissionais;
- Valorização de todas as saídas profissionais como forma de integração na sociedade;
- Consciencialização para a variabilidade dos percursos profissionais;

Para atingir estas finalidades, proporciona-se um ensino e aprendizagem com recurso a metodologias ativas e às novas tecnologias de informação, desenvolvendo o espírito de autonomia e de responsabilidade.

### 3. Organograma de responsabilidades da instituição

#### ORGANOGRAMA

Esc. Sec. Dr. Joaquim de Carvalho  
FIGUEIRA DA FOZ



### 4. Tipologia dos *stakeholders* relevantes para a instituição

A escola deve constituir-se como espaço promotor do bom relacionamento no seio da comunidade escolar, que favoreça a comunicação entre todos, a formação de equipas de trabalho, em que se estabeleçam compromissos de realização, controlem e avaliem resultados, deleguem funções. Simultaneamente, um espaço que se abra à comunidade, procurando o envolvimento e compromisso de todos, no sentido da convergência para uma garantia de qualidade em conformidade com o Quadro EQAVET.

Os *stakeholders* intervenientes mais relevantes no processo formativo para a consecução dos objetivos que a escola se propõe atingir são:

#### **Stakeholders internos**

- a. Diretor
- b. Coordenador dos Cursos Profissionais
- c. Coordenador de Departamento Disciplinar de Informática
- d. Professores / Conselho de Turma
- e. Educação Especial
- f. Comissão de Autoavaliação

- g. Equipa do Plano Tecnológico da Educação - PTE
- h. Serviços de Psicologia e Orientação (Psicóloga e Técnica de Serviço Social) - SPO
- i. Assistentes Técnicos
- j. Assistentes Operacionais
- k. Alunos

### **Stakeholders externos**

- a. Encarregados de Educação (EE)
- b. Entidades empregadoras
- c. Câmara Municipal da Figueira da Foz
- d. Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz - ACIFF
- e. Centro de Formação de Associação de Escolas Beira Mar

### **Equipa EQAVET**

Diretor da Escola	Carlos Santos	
Coordenador dos Cursos Profissionais	Francisco Moço	
Coordenador do Departamento de Informática	Francisco Moço	
Professores representantes de áreas disciplinares do Ensino Profissional (Formação Geral, Formação Específica, Formação Técnica)	POR	Eunice Pimentel
	ING	Gina Carvalho
	AINT	Fernando Lopes
	EDF	Nuno Mendes
	MAT	Ana Cristina Rodrigues
	FQ	Isabel Figueiredo
	TIC	Henrique Mateus
	AISE	Inês Camões
LPR	Francisco Moço	
RCD	Ilídio Simões	
TW	Luís Correia	
Representante da Educação Especial	Iola Heleno	
Representante da Comissão de Autoavaliação	Elisa Matos	
Representante da Equipa PTE	Gastão Sousa	
Representante dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	Fátima Sequeira	
Representante dos Assistentes Técnicos	Helena Branco	
Representante dos Encarregados de Educação	Paula Cristina Silvestre	

	Gisela Pires
Alunos do curso	Dois alunos
Representantes das Entidades Empregadoras (PLASFIL / WARESOFT)	Rui Lourenço/Francisco Vaz Carlos Santos
Representante da Câmara Municipal da Figueira da Foz	Olga Brás
Representante da ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz	Sandra Rodrigues
Centro de Formação da Associação de Escolas Beira Mar	Teotónio Cavaco

### **Equipa EQAVET Reduzida**

Coordenador dos Cursos Profissionais	Francisco Moço
Representante da Direção	Ilídio Simões
Professores da Formação Técnica / Diretores de Turma	Henrique Mateus
	Luís Correia
Representante da Educação Especial	Iola Heleno
Representante dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	Fátima Sequeira
Representante da Equipa PTE	Gastão Sousa

## **5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional de nível 4 para jovens (tipologia, cursos e número total de turmas)**

A ESJCFF, consciente do seu papel na sociedade, desde sempre optou por complementar a sua oferta com cursos de cariz profissionalizante.

Em 2006, candidatou-se ao concurso de Acreditação de Entidades promotoras de Centros de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (CRVCC), tendo sido acreditada em agosto de 2006. O Centro entrou em funcionamento no início de 2007 e foi extinto em janeiro de 2013, por imposição legal.

Os cursos profissionais tiveram início em 2009 e, durante vários anos, foram ministrados diferentes cursos profissionais de nível IV, todos eles ligados à área da Informática e da Multimédia, nomeadamente:

- Técnico de Multimédia

- Técnico de Informática de Gestão
- Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
- Técnico de Informática - Sistemas

Atualmente, por imposição da tutela, a escola oferece apenas o curso de Técnico de Informática - Sistemas.

Curso Profissional (nível 4)	Técnico de Informática - Sistemas	3 turmas	10º ano (1 turma)
			11º ano (1 turma)
			12º ano (1 turma)

## 6. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

Numa comunidade escolar que se pretende ativa e participativa, é fundamental que cada um dos seus membros intervenha e se responsabilize, com vista a melhorar a escola e a proporcionar uma melhor qualidade de ensino/formação e de educação, dando cumprimento ao estabelecido no Contrato de Autonomia.

O processo de alinhamento só poderá atingir os objetivos a que a escola se propõe, se todos os intervenientes no processo de alinhamento manifestarem uma clara responsabilidade nas suas ações e no desempenho do seu papel. Assim, cada *stakeholder* deve ter a clara noção do seu contributo e das metas concretas que ele envolve, para que seja corresponsável no processo educativo.

Assim, o Diretor (e a sua equipa) será o órgão que dirige o Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional e define a equipa de *stakeholders* internos.

A equipa estabelece os objetivos e as metas a atingir, avalia os resultados obtidos e define novas metas e estratégias para os alcançar. Define as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o

EQAVET. Controla, ainda, a execução das diversas etapas, nomeadamente, recolha de informação, tratamento da informação, elaboração de relatórios e divulgação de resultados.

É fundamental responsabilizar e envolver os alunos no processo de melhoria contínua da formação, diagnosticando através de inquéritos, sessões de esclarecimento, ou outras atividades, discutir os resultados e acordar soluções para colmatar eventuais problemas e promover mudanças e melhoria de resultados.

É necessário estreitar a ligação já existente entre a escola e os *stakeholders* externos, já que a cooperação é fundamental no sentido de complementar o trabalho feito na escola, proporcionando aos alunos, e também aos professores, uma visão diferente de outras realidades (empresas, instituições, autarquia) do mundo profissional, sendo esta uma meta inerente à formação profissional.

Nesta ligação com as empresas, devem ser continuamente melhorados os mecanismos de troca de informação acerca das competências e desempenhos técnicos e profissionais que os alunos demonstram, que possam ser melhorados e ajustados em função das necessidades.

A avaliação interna, enquanto processo de autorregulação de práticas e processos, orientada para a melhoria dos resultados dos alunos, tem sido uma prática constante ao longo dos últimos anos. Para a realização dessa autoavaliação foi constituída uma Comissão de Autoavaliação composta por docentes, alunos, representantes do pessoal não docente, pais/EE. Esta equipa é responsável pela elaboração de inquéritos de satisfação à comunidade, recolha e tratamento de dados estatísticos sobre avaliação e comportamentos e divulgação de resultados. A partir dos dados obtidos, as reflexões/conclusões/propostas produzidas são apresentados e analisados no Conselho Pedagógico e Conselho Geral. São elaborados relatórios anuais e divulgados a toda a comunidade educativa.

Numa outra vertente, é fundamental continuar a envolver o Centro de Formação de professores no processo, com uma oferta diversificada de ações de formação orientadas para a melhoria de processos e implementação de metodologias diversificadas de trabalho e ensino, dando continuidade ao processo já concluído da Capacitação Digital dos Docentes.

Apesar dos atuais constrangimentos publicamente conhecidos relativamente ao ensino em geral e, em particular, ao Ensino Profissional, a Escola tem-se pautado por um trabalho de

qualidade, comprovado pelo reconhecimento público de resultados, nomeadamente através das tabelas de *ranking* nacionais de resultados e das colocações no Ensino Superior, bem como pelo número de alunos do Ensino Profissional que entram em cursos de Especialização Tecnológica e também Cursos Superiores (Licenciaturas). Nos últimos dois anos verificou-se um aumento substancial da procura pelo curso de Informática, tendo passado de cerca de 20 para 28 inscritos, havendo excedente na procura, à qual não conseguimos dar resposta, dadas as limitações impostas pela tutela.

A aprovação de candidatura a um Centro Tecnológico Especializado, poderá abrir portas à formalização de abertura de uma nova oferta profissional.

No entanto, importa reconhecer que continuam a existir desafios e um conjunto de oportunidades que deverão ser consideradas ou melhoradas.

<b>PROBLEMAS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fraca valorização da educação escolar por muitos pais e alunos</li> <li>▪ Falta de motivação de um número significativo de alunos</li> <li>▪ Falta de retaguarda familiar de alguns alunos</li> <li>▪ Envelhecimento do corpo docente</li> <li>▪ Resistência à mudança</li> <li>▪ Insatisfação do pessoal docente e não docente com as remunerações e expectativas de promoção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contrato de Autonomia estabelecido com o Ministério da Educação em vigor até 2019/2020</li> <li>▪ Funcionamento na escola de um CFAE</li> <li>▪ Ações no âmbito dos Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar – Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra com a parceria da CMFF</li> <li>▪ Capacitação Digital dos Docentes (Oficinas I, II e III)</li> <li>▪ Parcerias e protocolos estabelecidos com diversas entidades, instituições e empresas</li> </ul>
<b>NECESSIDADES/DESAFIOS</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dar continuidade à capacitação dos docentes para responderem aos novos desafios que hoje se colocam no mundo educativo</li> <li>▪ Envolvimento dos alunos no processo ensino/aprendizagem, tornando-os corresponsáveis pela qualidade do seu próprio sucesso</li> <li>▪ Envolvimento dos pais e encarregados de educação, comprometendo-os no processo educativo/ formativo dos filhos/educandos, para que atinjam o perfil do aluno legalmente instituído</li> <li>▪ Maior envolvimento das empresas no processo de ensino-aprendizagem e na qualidade da oferta de estágios</li> <li>▪ Promoção da autonomia e da iniciativa própria das</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Instalações escolares seguras, confortáveis e propiciadoras de boas práticas pedagógicas</li> <li>▪ Existência de laboratórios/ oficinas bem equipados, auditórios, uma excelente biblioteca e instalações desportivas modernas e funcionais e excelentes espaços externos de convívio e de lazer</li> <li>▪ Experiência acumulada dos seus órgãos diretivos</li> <li>▪ Gestão digital de processos pedagógicos e administrativos</li> <li>▪ Taxa de abandono escolar praticamente nula</li> <li>▪ Taxas de sucesso elevadas acima da média nacional</li> <li>▪ Diversidade e qualidade das parcerias estabelecidas</li> <li>▪ Condições técnicas e tecnológicas atuais e propiciadoras de práticas pedagógicas inovadoras,</li> </ul>

<p>estruturas pedagógicas intermédias e dos docentes em geral</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Valorização e promoção da divulgação das atividades e projetos desenvolvidos na escola</li><li>▪ Proporcionar experiências formativas nacionais e transfronteiras aos nossos alunos (Ex. Dia@ESTG, Erasmus+)</li></ul>	<p>nomeadamente a existência de uma Sala do Futuro</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ A implementação de um CTE (Centro Tecnológico Especializado) já aprovado permitindo a inclusão de uma forma mais efetiva das empresas e Instituições de Ensino Politécnico (IEP).</li></ul>
--	--

## PARTE II – Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Metodologia do processo de alinhamento

Tendo em conta a Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi criado o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET).

Este mecanismo para a melhoria do Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, fornece às entidades e operadores do EFP, ferramentas para a gestão da qualidade.

A promoção da qualidade da formação, mobilidade de trabalhadores/formandos e, da aprendizagem ao longo da vida, são os pilares do Quadro EQAVET.

O EQAVET possibilita e potencia a documentação, desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria da eficiência da oferta de EFP e da qualidade das boas práticas de gestão, através da introdução de processos de monitorização regular e autorregulação (interna e externas).

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases interligadas:

- Planear;
- Implementar;
- Apreciar e avaliar;
- Ajustar.

No decorrer destas quatro fases, será promovido um diálogo institucional e uma aplicação interativa do ciclo de qualidade, na análise dos indicadores, selecionados pela ANQEP a partir dos que integram o Anexo II à Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, que criou este mesmo Quadro de Referência e que são seguintes:

- 4a) Taxa de conclusão em modalidades de EFP.
- 5a) Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP.
- 6a) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação.
- 6b3) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - taxa de satisfação dos formandos e dos empregadores com as competências/ qualificações adquiridas.

## As quatro fases do ciclo de qualidade

### Fase de Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada por todos os *stakeholders* e inclui os objetivos, as metas e as ações a desenvolver.

Esta é a fase do diagnóstico organizacional, é o ponto de partida para a mudança na procura contínua da qualidade. Este diagnóstico reflete a realidade escolar, tendo como consenso a visão partilhada da equipa EQAVET para o futuro da EFP.

Nesta fase, foram analisados os indicadores EQAVET, para os ciclos letivos 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023 e propostos objetivos a curto, médio e longo prazo, que serão monitorizados e avaliados através das atividades propostas no Plano de Ação.

Importa referir que o último triénio decorreu já ao abrigo de uma certificação EQAVET a 3 anos.

Os objetivos foram definidos, tendo como base o consenso de todos os *stakeholders*, para que o envolvimento, responsabilidade e compromisso, com os mesmos fossem plenos.

Nesta fase também, foram sistematizadas todas as boas práticas que, ao longo dos anos, esta entidade criou, adaptou e executou, tendo em comum a prossecução do sucesso escolar, a experiência acumulada durante o processo de alinhamento com o quadro EQAVET anterior, planeados um conjunto de atividades com objetivos específicos, inscritas no Plano de Ação, respeitando a metodologia do ciclo de qualidade.

### Fase de Implementação

Esta fase iniciou-se com a comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes. O sucesso e a eficácia das atividades planeadas dependem do reconhecimento dos benefícios percebidos por todos os envolvidos (*stakeholders* internos e externos), assim como do envolvimento dos mesmos na sua participação, do planeamento à execução, tendo também em conta a clarificação do papel de todos nos respetivos momentos.

Como complemento ao Documento Base, foram definidas as atividades do Plano de Ação para a implementação do sistema de garantia da qualidade, definindo para o efeito, para cada atividade, a descrição, o objetivo estratégico/específico a que concorre, os resultados esperados, metas a atingir, os responsáveis pela sua concretização, a calendarização e, por

último, a fase em que cada uma das atividades será avaliada com o objetivo de analisar os resultados obtidos e a criação de propostas melhoria.

### **Fase da Avaliação**

A avaliação de resultados decorre da definição clara e precisa dos objetivos e metas explanados no Documento Base e da sua operacionalização no Plano de Ação.

Assim, de forma objetiva e sistematizada, é possível avaliar a diferença entre os resultados esperados e os resultados obtidos, facilitando as propostas de melhoria.

Esta fase conjuga os processos de recolha de dados, de todos os indicadores envolvidos e atividades planeadas, com a análise baseada nas perceções, sugestões e opiniões consensuais da Equipa EQAVET, composta por *stakeholders* externos e internos, possibilitando, assim, o caminho para a melhoria contínua da qualidade do EFP desta Escola.

### **Fase da Revisão**

Com base nos resultados da avaliação, pretende-se identificar e definir as melhorias a propor para o Plano de Ação para implementação sempre que se justificar a necessidade.

Tendo em conta a continuação do ciclo de qualidade, esta fase fornece os dados para o próximo planeamento, ou seja, fornece os resultados obtidos pela avaliação da implementação, identificando as diferenças/falhas entre o planeado e o obtido, propondo melhorias consensuais.

Este mecanismo de recolha de resultados e de revisão faz parte da estratégia de aprendizagem da organização, servindo como estrutura sistematizada para futuros planeamentos, possibilitando uma melhoria contínua da qualidade do EFP.

No sentido de afirmar o compromisso da Escola com a qualidade do EFP que ministra, será requerida uma peritagem externa com o objetivo da certificação EQAVET junto da ANQEP.

## **1. Justificação da oferta de educação e formação profissional face às necessidades/tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional**

Historicamente, a ESJCFE foi sempre mais vocacionada para os cursos científico-humanísticos e, de forma mais expressiva, para o curso de Ciências e Tecnologias. No entanto, como foi já

referido no ponto 5 deste documento, não estando alheada das orientações educativas e do contexto socioeconómico do concelho e do país, não hesitou em complementar a sua oferta educativa com vários cursos profissionais orientados sempre para a área de Informática.

Em 2009/2010, iniciou a primeira turma do ensino profissional, do curso de Técnico de Informática de Gestão. Em 2011/2012, teve início o curso de Técnico de Multimédia também com uma turma. Também já foi lecionado os cursos de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, que concluiu a última turma no ano letivo de 2018/2019.

Atualmente, a escola apenas oferece o curso de Técnico de Informática – Sistemas, não só fruto das escolhas e imposições da tutela, mas também pelo evidente interesse dos alunos pelas TIC, sendo esta ainda uma das áreas de formação com mais saídas profissionais. Além dos fatores referidos, a Escola possui os recursos logísticos, técnicos e humanos que lhe permitem oferecer um curso de referência e qualidade comprovada pelos resultados obtidos, conforme atestam os indicadores **4a** e **5a** do processo de alinhamento, presentes mais à frente neste documento.

Apesar de, na área geográfica onde a escola se insere, existirem outras instituições com ofertas semelhantes, tendo algumas delas um historial predominante mais orientado para a formação profissional, verificamos que nos dois últimos anos tivemos um aumento significativo de procura pelo curso profissional de Informática-Sistemas. Provavelmente esse aumento de procura, pode dever-se ao facto de terem sido desenvolvidas as mais diversas iniciativas de captação de alunos para a oferta disponibilizada pela Escola, apoiadas em estratégias de divulgação sobretudo da responsabilidade da Direção, do Departamento de Informática, dos Serviços de Psicologia e Orientação e também dos professores que lecionam o 9.º ano. Essas apostas consistem na divulgação da oferta junto das escolas, nos meios de comunicação, por meio de *outdoors* e pela Internet (página web e redes sociais). Foi criado um Clube de Programação e Robótica, especialmente dirigido para o 3.º ciclo, com o intuito de atrair os nossos alunos mais jovens e dessa forma dar-lhes a conhecer a diversidade de assuntos e projetos passíveis de abordar no curso profissional de Técnico de Informática-Sistemas. No dia aberto da Escola, os alunos do curso profissional são envolvidos na organização de eventos para a comunidade, uma *LAN Party*, mostra de trabalhos e projetos realizados no curso e no clube. Foram também dinamizados eventos de divulgação das ofertas formativas e projetos desenvolvidos pelas instituições de Ensino Politécnico, por empresas do sector e do concelho, através de Feiras Tecnológicas. Deveremos continuar a apostar nestas estratégias e implementar outras que consigam cativar e envolver adicionalmente

*stakeholders* externos, nomeadamente através de feiras tecnológicas, encontros, debates ou *workshops* com estes parceiros, auscultando as suas necessidades e experiências num sentido de convergência.

Tendo em conta a contínua necessidade de profissionais nas áreas das Tecnologias de Informação, o mercado europeu surge como uma oportunidade para os nossos alunos. Assim, o processo de certificação de qualidade EQAVET anterior permitiu-nos confirmar a identificação de alguns constrangimentos e aspetos que podem ser melhorados na oferta de EFP, nomeadamente através da “internacionalização do curso”, realizando uma candidatura KA122 Erasmus+ VET, como uma excelente oportunidade para os professores do Curso Profissional de Informática – Sistemas, potenciarem as suas capacitações digitais e formativas para responder aos novos desafios que hoje se colocam no mundo educativo, e para os alunos desenvolverem novas competências no domínio das TIC, nomeadamente na área da programação, desenvolverem competências no domínio das línguas e tornando-os corresponsáveis pela qualidade do seu próprio sucesso.

Nesse sentido, foram realizadas duas candidaturas a projetos Erasmus+: uma em 2023, com aprovação condicionada à existência de financiamento, o que não se confirmou (KA122-VET-75C43654); a segunda em 2024 (KA122-VET-ECA2B9F5), que aguarda decisão.

A escola apresentou recentemente a candidatura à atribuição de um Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área de Informática, que foi aprovada. Assim, prevê-se que entre 2025 e 2026, estejam concluídas as obras necessárias e a instalação da mais recente tecnologia, com equipamentos modernos, *software* atuais e de mobiliário moderno e modular. Queremos dotar, no final do ciclo formativo, os nossos alunos com competências nas diferentes áreas das informáticas, no *hardware*, na programação, na criação de APP's móveis, na gestão de redes, na robótica, no *webdesign*, apoiados nas diferentes plataformas, da Google, Microsoft, Apple e Cisco. Além destas, não queremos deixar de fora talvez a grande aposta dos colossos mundiais, que é o Metaverso e Realidade Aumentada e a Inteligência Artificial.

## **2. Identificação dos objetivos estratégicos para a qualidade da oferta de educação e formação profissional e das metas a atingir**

Em linha com o Projeto Educativo da ESJCFE, esta candidatura ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET pretende assumir como principal compromisso o aumento da qualidade da oferta de formação profissional e o sucesso educativo.

No sentido de promover a aquisição de competências específicas e complementares, os alunos são habitualmente envolvidos em atividades diversas, tendo também como segundo objetivo dar visibilidade ao curso e aos projetos nele desenvolvidos.

Da experiência acumulada e monitorização realizada ao longo dos últimos 3 anos, mantemos a noção dos nossos pontos fortes, pretendemos mantê-los ou se possível superá-los, bem como das nossas dificuldades, sendo estas na maioria resultantes de fatores externos à Escola.

Neste âmbito, mantemos como principais **objetivos estratégicos** (OE1, OE2, OE3 e OE4), subdivididos por um conjunto de **objetivos específicos** (OEx.x).

**OE1: MELHORAR OS RESULTADOS ACADÉMICOS E A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

- **OE1.1** - Aumentar anualmente em **1%** a taxa de conclusão no ciclo de formação;
- **OE1.2** - Diminuir o número de alunos com módulos em atraso, utilizando estratégias de recuperação e apoios (**Anexo 2A e Anexo 2B**) previsto no Regulamento dos Cursos Profissionais de 2023-2027;
- **OE1.3** - Diminuir a taxa de abandono, para um valor tendencialmente **0**;
- **OE1.4** - Diminuir o absentismo injustificado e, conseqüentemente, o número de horas a compensar;
- **OE1.5** - Diminuir a Taxa de Absentismo em **0,5%** anualmente fixando-a num valor  $\leq 2,5\%$ ;
- **OE1.6** - Envolver todos os pais/EE no processo formativo;
- **OE1.7** - Promover a formação comportamental.

Operacionalização dos objetivos: Realização das atividades A2, A5, A7, A15, A24, A25, A26, A27, A36, A37 como exemplos planeados para atingir os objetivos a que a escola se propõe.

**OE2: MELHORAR A OFERTA EDUCATIVA E O RECONHECIMENTO PELA COMUNIDADE**

- **OE2.1** - Envolver os alunos na divulgação e promoção do seu curso junto da comunidade educativa;
- **OE2.2** - Envolver os alunos em atividades de competição nacionais e/ou internacionais;
- **OE2.3** - Promover a adoção de estratégias de ensino diversificadas, privilegiando processos de ensino-aprendizagem de cariz mais prático e com recurso às tecnologias digitais;
- **OE2.4** - Incentivar os professores a frequentar ações específicas, de curta duração,

*workshops* ou MOOC;

- **OE2.5** - Articular com o CFAE (Centro de Formação de Associação de Escolas Beira Mar) a inclusão de formação adequada ao processo de alinhamento EQAVET <sup>1</sup>;
- **OE2.6** - Envolver o Clube de Programação e Robótica como meio de atração dos alunos para projetos de âmbito extracurricular.

Operacionalização dos objetivos: ver atividades A8, A9, A10, A11, A12, A17, A19, A21, A22, A28, A35 como exemplos.

**OE3: APROFUNDAR O RELACIONAMENTO COM OS STAKEHOLDERS EXTERNOS MELHORANDO O PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE COLABORAÇÃO**

- **OE3.1** - Manter/aumentar a taxa de empregabilidade (mercado de trabalho / prosseguimento de estudos) em **85%**;
- **OE3.2** - Auscultar e envolver regularmente os empregadores nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP;
- **OE3.3** - Promover e acompanhar o processo de inserção dos alunos no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos;
- **OE3.4** - Reforçar o envolvimento de instituições de Ensino Superior, através da dinamização de ações que promovam a aproximação dos alunos ao prosseguimento de estudos;
- **OE3.5** – Aumentar o número de atividades que envolvam as empresas do sector na divulgação dos seus produtos e captação de futuros estagiários ou diplomados.

Operacionalização dos objetivos: ver atividades A9, A10, A13, A17, A30B, A30D, A31, A32, A33 como exemplos.

**OE4: MELHORAR A ORGANIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO,**

<sup>1</sup> Dados apurados de 2022/2023 - Dos 22 professores inquiridos, que lecionam no CPTIS, apurou-se que pelo menos 14 professores realizaram as seguintes Ações de Formação.

*"Capacitação Digital de Docentes - nível 1"*

*"Capacitação Digital de Docentes - nível 2"*

*"Capacitação Digital de Docentes - nível 3"*

*"Aprender com os dispositivos móveis e a App MILAGE APRENDER+ na disciplina de Matemática"*

*"Aprendizagens essenciais de Matemática para o 3.º Ciclo do Ensino Básico"*

*"Redes: Da teoria à prática com Packet Tracer"*

*"Partilha de práticas no âmbito dos Centro Tecnológicos Especializados"*

*"Workshop: Investigar com o Micro:bit"*

*"Novas Aprendizagens Essenciais de Matemática A para o Ensino Secundário"*

*"Avaliar para aprender: construção de instrumentos de avaliação na transição digital"*

*"Seminário - Capacitação Digital das Escolas: Agir para Transformar"*

*"Capacitação Digital das Escolas: da Visão às Práticas"*

*"Inovar com Intenção – 2023"*

*"EdTech Summit Portugal"*

*"Recursos Educativos Digitais (RED) no 1.º Ciclo do Ensino Básico"*

**DIVULGAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS**

- **OE4.1** - Reajustar os processos de monitorização e divulgação de resultados;
- **OE4.2** - Monitorizar resultados, com vista ao cumprimento da meta da taxa de aprovação por disciplina, no mínimo de **75% (Anexo 1)**;
- **OE4.3** - Reajustar os mecanismos de recolha e análise da avaliação da formação, por alunos e professores (**Anexos 6 e 8**);
- **OE4.4** - Verificação periódica do cumprimento das ações planificadas;
- **OE4.5** - Desenvolver estratégias complementares de monitorização dos diplomados após a conclusão do ciclo formativo.

Operacionalização dos objetivos: atividade A34, como exemplo e reuniões periódicas previstas no Plano de Ação.

### **3. Identificação dos *stakeholders* internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional (responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento)**

O acompanhamento e monitorização do curso profissional é feito de forma regular através de vários mecanismos existentes e definidos para o efeito.

No que diz respeito aos resultados, a monitorização inicia-se nas funções do Diretor de Turma em articulação permanente com os vários elementos do CT, que disponibilizam regularmente informação sobre a avaliação, à medida que ela vai sendo realizada.

Periodicamente, o Diretor dos Cursos Profissionais solicita aos diretores de turma, através de formulário próprio, um resumo da avaliação e assiduidade que será posteriormente alvo de análise e apresentado em Conselho Pedagógico.

Semanalmente o grupo de Informática reúne num espaço de “articulação curricular” onde são monitorizados o cumprimento de: programas letivos, atividades planeadas, aproveitamento, planos de recuperação, comportamento e assiduidade com vista ao cumprimento das metas definidas para os indicadores alvo de ajustamento.

Relativamente às taxas de conclusão, a Escola tem vindo a ajustar estratégias no sentido de aumentar o seu valor, nomeadamente através de uma monitorização permanente dos resultados, a antecipação de medidas para combater o provável insucesso (apoios LARA, Planos de Recuperação, apoio dos SPO e envolvimento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à

Educação Inclusiva - EMAEI). Deste modo, reduziu-se substancialmente o número de alunos com módulos em atraso para recuperar através de exame.

Desta forma, tem-se evitado que os alunos se apresentem a exame para recuperar módulos atrasados, já que, por esta via, o processo nem sempre tem sido eficaz, pois os alunos não conseguem autonomamente preparar-se de forma a realizar os exames com sucesso. As dificuldades, e o não cumprimento dos objetivos que são normalmente diagnosticados na avaliação final de um módulo, acabam sempre por se repetir, por vezes de forma mais acentuada, na realização de um exame.

Na última revisão do Regulamento dos Cursos Profissionais, reduziu-se para apenas uma época normal de exames em julho e uma época especial, em outubro, para os alunos do terceiro ano que tenham módulos por realizar para obtenção da certificação de conclusão do curso.

Assim, o professor, enquanto elemento na base da estrutura educativa, no exercício das suas funções, cumpre o seu papel enquanto formador/educador, garantindo o cumprimento dos currículos e conteúdos planificados, bem como todas as orientações emanadas pelos órgãos competentes. Além de agente formativo, está atento a situações desviantes, quer em termos de avaliação, quer em termos comportamentais, sempre que considerar conveniente informa o Diretor de Turma (DT), que, por sua vez, de acordo com as suas competências tenta resolver a situação. Não o conseguindo, decide e informa os SPO que, envolvidos no processo, tomam as diligências que considerarem as mais adequadas, envolvendo ou não outros atores na resolução do problema detetado.

Todas as situações detetadas são apresentadas pelos professores em espaço de articulação curricular, em articulação com o Coordenador de Departamento, que se realiza uma vez por semana, onde são analisadas as situações e definidas estratégias de resolução ou remediação.

Se um aluno reprovar num determinado módulo, o professor responsável pela disciplina, informa o DT, que por sua vez, e em articulação com o Diretor dos Cursos Profissionais e o Coordenador de Departamento respetivo, articulam uma estratégia de recuperação, que pode passar por agendar aulas de apoio e reforço das aprendizagens, normalmente previstas nos horários dos docentes, ou solicitar a realização de tarefas ou trabalhos supervisionados pelo professor da área em que o aluno não obteve sucesso. O aluno prestará provas de que atingiu os objetivos para superar as dificuldades evidenciadas anteriormente e assim concretizará com sucesso a conclusão do módulo pendente.

A ESJCFE estabeleceu protocolos de colaboração com um conjunto de empresas que garantem a realização da componente formativa de FCT (Formação em Contexto de Trabalho) dividida em dois momentos formativos (no 2º e no 3º anos do curso) dos alunos dos cursos profissionais.

Estas empresas são representativas de vários sectores do trabalho (programação e aplicações, assistência técnica, reparação e manutenção de equipamentos informáticos), e instituições locais.

Programação e soluções	STREAK – Engenharia em Automação, Lda CWJ Power Electronics, SA WARESOFT - Software Profissional Future Ballons Unipessoal, Lda ITGLEE, LDA CODEUP - Tendências e Argumentos, Lda iDo Technology
Assistência técnica e reparação de equipamentos informáticos	SOMITEL - Telecomunicações JGoliveira - Informática, Lda. FOZ SISTEMAS - Sistemas e Serviços de Informática MEMOREMOTE - Serviços Informáticos Sevenbits, Lda - Informática e Telecomunicações Switch Technology – Serviços de Informática Servidor Informática - Sistemas de Informação
Manutenção de sistemas informáticos	Celulose Beira Industrial (Celbi) SA The Navigator Company – Soporcel MICROplásticos PLASFIL – Plásticos da Figueira, SA Smile Facilitys - Atelier Publicidade
Instituições Locais – Manutenção e apoio aos sistemas informáticos	Câmara Municipal da Figueira da Foz / Museu / Biblioteca HDFF - Hospital Distrital da Figueira da Foz Junta de Freguesia de Tavadere

A sua colaboração tem sido muito importante no processo formativo dos nossos alunos, já que o *feedback* destes tem sido muito positivo, manifestado na documentação de avaliação da componente de FCT. Também por parte das empresas, a reciprocidade tem sido francamente positiva. No entanto, esta colaboração com o mundo empresarial deverá ser alvo de melhoria, no sentido de potenciar o envolvimento destes agentes. Já foram referidas algumas estratégias no ponto anterior deste documento, que passam sobretudo pela realização de atividades

como seminários, encontros, *workshops* e reuniões mais frequentes, a agendar no início de cada ano letivo pela Direção dos Cursos.

#### 4. Identificação das responsabilidades atribuídas no âmbito da garantia da qualidade no quadro da instituição

##### 4.1 Stakeholders internos

Designação	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Direção da Escola	Dirigir o Sistema de Avaliação da Qualidade	Ao longo do processo	Atas das reuniões
Conselho Pedagógico	Estabelece objetivos e metas, bem como a definição de novas metas e estratégias (planos de melhoria)	Ao longo do processo	Atas das reuniões
Equipa EQAVET Reduzida	Recolha de informação através das mais variadas fontes: questionários, programa informático, reuniões, tratamento de dados, elaboração de relatórios, sugestão de soluções e divulgação de resultados. Criação ou melhoria de documentação de suporte ao processo.	Ao longo do processo	Tratamento de questionários e dados do programa INOVAR. Elaboração de relatórios e participação na divulgação de dados Atas das reuniões
Comissão de autoavaliação	Análise de informação através de relatórios fornecidos pela equipa EQAVET. Sugestões de melhoria e soluções e divulgação de resultados.	Ao longo do processo	Relatório anual
Coordenador dos Cursos Profissionais Monitor de Estágio	Propor objetivos e metas para o Curso; Avaliar os resultados obtidos a nível geral; Elaboração de um relatório a ser apresentado ao Conselho Pedagógico, com resultados, propostas de metas a atingir. Participar na recolha de informação, nomeadamente, junto das empresas.	Ao longo do processo	Atas das reuniões; Documentação existente e a produzir: Inquéritos, formulários e relatórios. Relatório anual de monitorização
Coordenador de Departamento de Informática	Articular estratégias com a equipa EQAVET	Ao longo do processo	Atas das reuniões
Professores / Conselho de Turma / Diretor de Turma	Avaliar os resultados da turma; Propor e implementar estratégias para diminuir o absentismo dos alunos e a recuperação de módulos; Promover orientação pedagógica aos alunos; Promover a utilização de ferramentas pedagógicas diversificadas e digitais na construção de recursos e nas atividades de ensino-aprendizagem.	Ao longo do processo Ao longo do ano letivo	Atas de reuniões Documentação específica; Relatório de atividade
Educação Especial	Dar apoio aos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. Verificar através de documentação própria, os resultados da aplicação de medidas.	Ao longo do processo	Atas das reuniões; Relatório final de cada período letivo dos alunos intervencionados.
Alunos	Propostas de sugestões de melhoria; Sugestões/envolvimento de sugestões de melhoria; Respondem aos diversos inquéritos aplicados.	Ao longo do processo	Respostas recebidas
SPO's	Dar apoio aos alunos que demonstrem necessidade de acompanhamento para superar situações desviantes diagnosticadas; Promover a inclusão escolar e a sua orientação vocacional; Articular atividades com a coordenadora de projetos, nomeadamente para a ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA	Ao longo do processo	Documentação específica; Plano Anual de Atividades; Relatório final de cada período letivo dos alunos intervencionados.

Assistentes Técnicos	Garantir o apoio aos professores e alunos no que respeita a questões administrativas; Dar cumprimento às exigências administrativas e financeiras da formação	Ao longo do processo	Documentação específica
Assistentes operacionais	Garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos e recursos utilizados pelas turmas dos cursos profissionais.	Ao longo do processo	

#### 4.2 Stakeholders externos

Designação	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Pais e Encarregados de Educação	Participar nas reuniões onde são apresentados os objetivos estratégicos do projeto educativo e do processo de alinhamento do projeto EQAVET; Participar nas reuniões periódicas convocadas pelo Diretor, Coordenador dos Cursos Profissionais e pelo Diretor de Turma; Adotar uma atitude proactiva no sentido de melhorar o desempenho dos seus educando e por inerência o processo formativo.	Início do ano letivo  Início dos períodos letivos	Atas ou registos das reuniões
Empresas / ACIFF	Participar como membro do Conselho Geral; Proporcionar a realização de estágios profissionais; Participar na avaliação da qualidade da formação; Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela escola.	Ao longo do processo  Início e final de cada ciclo de FCT	Protocolos; Questionários; Formulários; Reuniões;
Autarquia Local / CMFF	Participar como membro do Conselho Geral; Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico-social e a rede escolar do respetivo território; Articular iniciativas de empreendedorismo e ação cívica.	Ao longo do processo	Reuniões; Calendarização de eventos/atividades;
Centro de Formação / CFAE	Oferecer formação orientada adequada à facilitação do processo de alinhamento EQAVET.	Ao longo do processo	Plano anula de formação; Divulgação;

#### 5. Identificação dos indicadores em uso e a usar

Dos quatro indicadores selecionados pela ANQEP, a ESJCFF, no seu processo de avaliação interna anual, já avalia o indicador nº 4 a), o indicador nº 5 a) e parcialmente os indicadores nº 6 a) e nº 6 b3) e a Taxa de assiduidade.

#### Conclusão dos cursos de EFP (4a)

O quadro que se apresenta a seguir condensa a seguinte informação:

- Número de formandos que iniciaram o ano letivo e o ciclo de formação;
- Número de formandos que concluíram até 31 de dezembro do ano seguinte;
- Número de desistências e de situações de não aprovação, por triénio;
- Número de transferidos e mudanças de curso, por triénio;

**TAXAS DE SUCESSO/CONCLUSÃO NO TRIÊNIO - INFORMÁTICA-SISTEMAS**

Triénio	2018/2021				2019/2022				2020/2023			
Nº Alunos	Iniciaram	Transf. / Mud. Turma	Concluíram	Não concluíram	Iniciaram	Transf. / Mud. Turma	Concluíram	Não concluíram	Iniciaram	Transf. / Mud. Turma	Concluíram	Não concluíram
		21	5	15	1	27	8	15	4	24	1	20
Sucesso / Insucesso			93,8%	6,3%			78,9%	21,1%			87,0%	13,0%

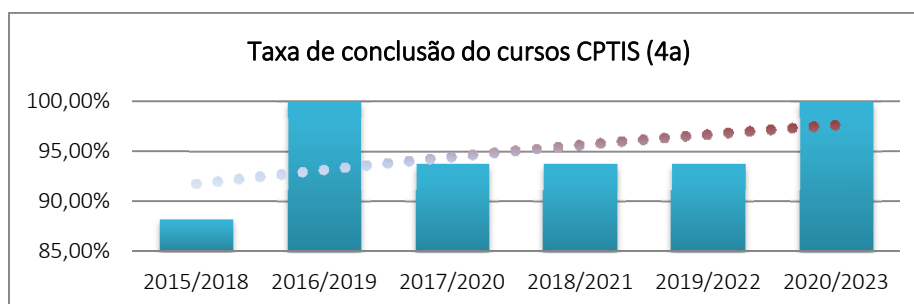
Para o cálculo da taxa de conclusão, não são contabilizados alunos que mudaram de turma ou foram transferidos. A não conclusão resulta de módulos em atraso, desistência durante o curso ou não apresentação da PAP. A Escola constatou que a não conclusão (insucesso) resulta de módulos em atraso ou da não apresentação da Prova de Aptidão Profissional. Registámos 8 casos nos últimos 3 anos.

As desistências são mais comuns no 1º e no 2º ano do curso. Se calcularmos as taxas de conclusão no 3º ano, ou seja, a proporção entre os que iniciam o 3º ano e que o concluem com sucesso, os números são significativamente diferentes:

**TAXAS DE SUCESSO/CONCLUSÃO NO 3º ANO - INFORMÁTICA-SISTEMAS**

Triénio	2018/2021			2019/2022			2020/2023		
Nº Alunos	Iniciaram o 3º ano	Concluíram	Não concluíram	Iniciaram o 3º ano	Concluíram	Não concluíram	Iniciaram	Concluíram	Não concluíram
		16	15	1	16	15	1	20	20
Sucesso / Insucesso		93,8%	6,3%		93,8%	6,3%		100,0%	0,0%

Desde o início da recolha de indicadores para o processo de alinhamento EQAVET, verificamos que a taxa de conclusão dos alunos do Cursos Profissional tem vindo tendencialmente a subir ao longo dos últimos anos, com um valor médio de cerca de 96%.


**Diplomados de EFP no mercado de trabalho (5a)**

Este indicador faz referência à proporção dos alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou em formação, (incluindo prosseguimento de

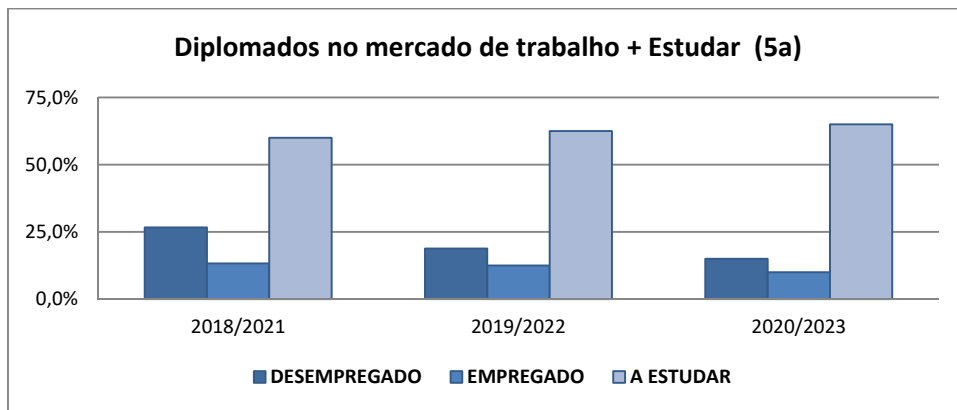
estudos). Consideremos o quadro resumo seguinte respeitante aos três últimos anos, que mostra os resultados apurados relativamente à taxa de conclusão, taxa de empregabilidade, taxa de continuidade de estudos e colocação profissional. Esses indicadores (4a, 5a, 6a) relevam para o processo de alinhamento de qualidade EQAVET.

INDICADORES EQAVET		CICLO DE FORMAÇÃO		
		2018/2021	2019/2022	2022/2023
Taxa de conclusão dos cursos ( 4a )	Taxa de conclusão dos cursos	93,8%	93,8%	100%
Taxa de empregabilidade ( 5a )	Taxa de empregabilidade	dez 2021	Final ciclo	Final ciclo
	Taxa de colocação no mercado de trabalho	40,0%	31,3%	25,0%
	Taxa de diplomados empregados	13,3%	12,5%	10,0%
	Taxa de diplomados à procura de emprego	26,7%	18,8%	15,0%
	Taxa de prosseguimento de estudos	60,0%	62,5%	65,0%
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	0,0%	6,3%	10,0%
Taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos ( 6a )	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	50,0%	50,0%	50,0%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	50,0%	50,0%	50,0%

A taxa de diplomados empregados tem tendencialmente descido, devendo-se sobretudo a um maior número de alunos que optam pelo prosseguimento de estudos. A percentagem de alunos diplomados em prosseguimento de estudos tem aumentado consideravelmente. Cerca de 60% dos nossos alunos optam pela continuação dos seus estudos, em cursos de nível V, nomeadamente os CTeSP – Curso Técnico Superior Profissional e também em Licenciaturas, nos Institutos Politécnicos, nomeadamente o IPL, ISEC e a ESTGA.

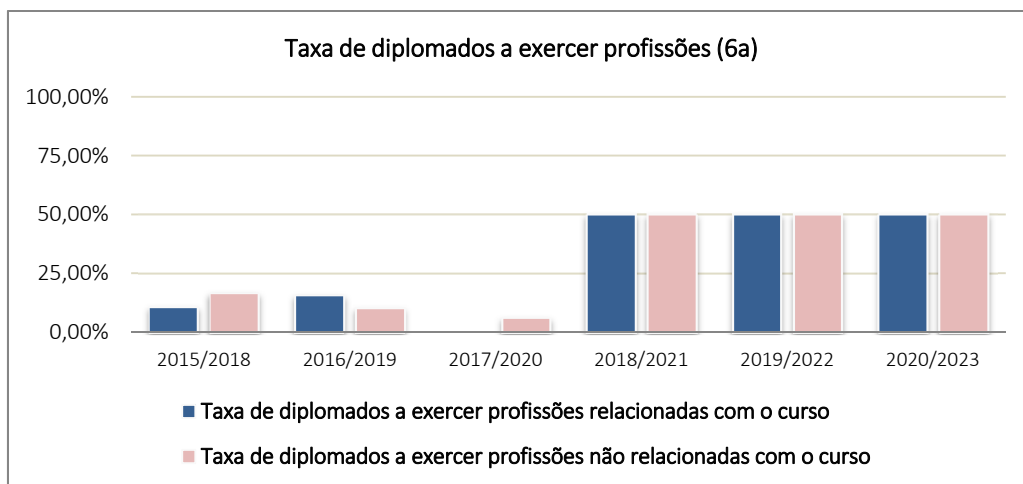
A taxa de empregabilidade (empregados + prosseguimento de estudos) é superior a 90%, portanto acima dos 85,0% assumidos como meta no alinhamento anterior.

Relativamente à taxa de diplomados a exercer funções relacionadas ou não relacionadas com a área de formação, essa situa-se nos 50%.



### Colocação dos diplomados de EFP (6a)

Relativamente a este indicador não se realiza junto dos empregadores a recolha sistematizada de todos os parâmetros em estudo. Sabemos que existem apenas alguns ex-alunos a trabalhar na área de formação, no concelho da Figueira da Foz e em Lisboa, enquanto um número substancialmente maior está a trabalhar em áreas diversas no comércio e na indústria locais. Há a considerar, como foi já referido anteriormente, que uma percentagem considerável de alunos opta por prosseguimento de estudos, adiando assim a inserção no mercado de trabalho.



Pretende-se melhorar uma recolha mais sistematizada e alargada desta informação no próximo triénio. Utilizaremos a estratégia de manter os grupos de *Facebook* e *WhatsApp* criados durante os ciclos de formação anteriores. Implementou-se a criação de um grupo de contactos no *LinkedIn*, incluindo como membros ex-alunos, professores, empresas e instituições, potenciando futuros contactos, criando oportunidade de emprego, de parcerias, de boas práticas.

Dinamizar ações no sentido de trazer à escola, alunos que atingiram sucesso para realização de palestras ou *workshops* (Atividades A10 e A13 previstas no Plano de Ação). Desta forma, podemos potenciar vários objetivos e indicadores com uma atividade desenvolvida por alunos.

### **Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP (6b3)**

Este indicador está estritamente relacionado com o anterior, daí resultando a mesma dificuldade em obter essas taxas de satisfação dos empregadores face aos diplomados.

No entanto, é possível quantificar a taxa média de satisfação dos empregadores face aos nossos estagiários, dado que, anualmente, são efetuados questionários de satisfação aos empresários que têm protocolos com a ESJCFE e que recebem alunos em Formação em Contexto de Trabalho, bem como a avaliação da formação dos alunos estagiários realizada pelos monitores/empresários, existindo por isso *feedback* relativamente ao desempenho dos alunos (Anexos 3 e 4).

Com o objetivo de potenciar o indicador do grau de satisfação dos empregadores, pretende-se solidificar o relacionamento com os mesmos, continuando a envolvê-los na colaboração em eventos dinamizados na escola, ou nas instituições ou empresas, nomeadamente através de mostras de produtos/projetos, *workshops* e/ou palestras demonstrativas da excelência do trabalho desenvolvido, envolvendo empresas e instituições de Ensino Politécnico, funcionários ex-alunos da escola (Atividades A8, A9, A10, A11 e A38).

### **Taxa de Assiduidade (Ta)**

A certificação dos alunos que frequentam um curso profissional, só se concretiza concluindo com sucesso todos os módulos/UFCD constantes no plano curricular, realização da FCT e apresentação da PAP validada perante um júri. Além desses requisitos, obriga a que o aluno tenha uma assiduidade não inferior a 90% da carga letiva e 95% na FCT (artigo 40º, da portaria 235-A/2018).

Decorrente da análise de resultados de anos anteriores, verificamos que existe uma relação direta entre a taxa de assiduidade (**Ta**) e taxa de sucesso, ou dito de outra forma, uma correlação entre o absentismo e o número de módulos em atraso. Temos vindo a intensificar a introdução de medidas de combate ao absentismo, quer ele seja justificado, ou injustificado. Para o caso da falta de assiduidade justificada, foi introduzido um novo artigo no Regulamento

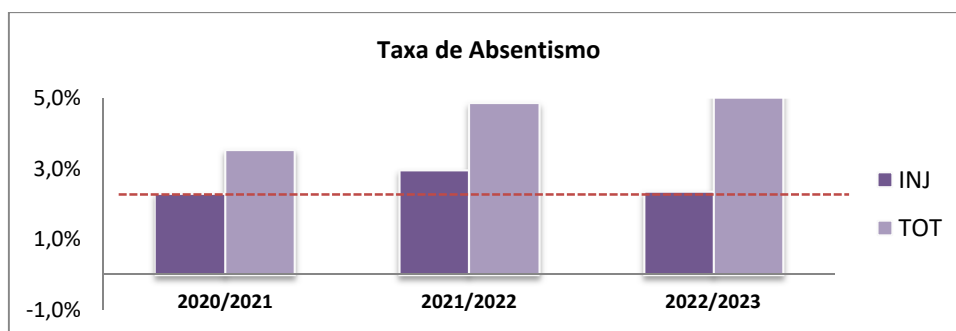
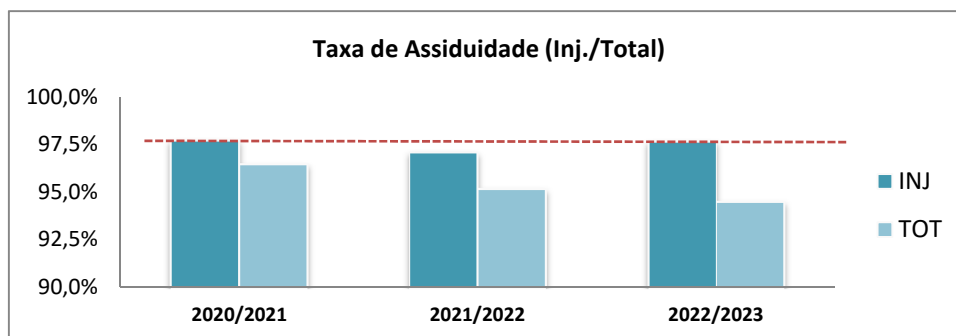
dos Cursos Profissionais (Anexo 10), Artigo 31.º - Planos de recuperação de módulos/UFCD com recurso a aulas de apoio) que permite a recuperação das faltas, e assim, não serem contabilizadas como absentismo.

Para o caso da falta de assiduidade injustificada, por força do DL 54/2018, a Escolaridade Obrigatória e da portaria 235-A/2018, no seu artigo 40º, ponto 5 (“O disposto no número anterior não prejudica a aplicação das medidas previstas na lei ou, subsidiariamente, outras fixadas em regulamento interno, designadamente no caso de faltas injustificadas.”) permite-nos definir estratégias de recuperação para colmatar essa falta de assiduidade e assim, cumprir os requisitos de certificação.

Apresenta-se a seguir um estudo realizado nos três últimos anos letivos, que compara as assiduidades.

ANO LETIVO	Assiduidade (Contabilizando apenas as faltas injustificadas)	Assiduidade (Contabilizando todas as faltas – injust. + justif.)
2020/2021	97,7%	96,5%
2021/2022	97,0%	95,1%
2022/2023	97,6%	94,5%

Verifica-se que apesar de a Escola considerar a assiduidade injustificada de uma turma, de **Boa** (97,1% a 98,5%), propomo-nos a aumentar o valor da taxa de assiduidade (faltas injustificadas + faltas justificadas) a 3 anos, para um valor de pelo menos 97,5%.



## 6. Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores

A informação pretendida é recolhida através dos seguintes mecanismos:

- Recolha de dados através do Programa INOVAR Alunos da Escola, periodicamente e no final da formação;
- Documento/Folha de Cálculo fornecida pelo SINASE;
- Questionário *online* através de grupo fechado (*Facebook*, onde os alunos foram registados previamente durante o curso) ou *e-mail*. A rede social é uma forma privilegiada de manter o contacto com alunos. Este inquérito é realizado no final da formação (Anexo 5), um ano após e novamente 3 anos depois de concluído o processo formativo.
- Inquéritos/Formulários às empresas (monitorização e acompanhamento da FCT, grau de satisfação entidade fornecedora de FCT (Anexos 3 e 4);

### Metodologia para verificação dos processos de recolha e análise de dados relativos aos indicadores EQAVET

INDICADORES EQAVET	Onde/Como serão recolhidos os dados?	Quando e com que frequência serão recolhidos os dados?	Quem vai recolher os dados?	Tipo de análise utilizada?	Quem comunicará informação obtida?	Quem utilizará a informação?  Como e quando?
<b>4a</b>	Programa INOVAR Alunos.	Por período letivo. Anualmente. Ciclo de Formação.	Diretor de turma. Coordenador dos Cursos Profissionais.	Tratamento estatístico (Anexo 1).	Apresentado e analisado em Departamento e Conselho Pedagógico.	Coordenador dos Cursos Profissionais. A Comissão de autoavaliação insere a informação no Relatório Anual.
<b>5a 6a</b>	Inquérito aos alunos através de modelo disponibilizado pelo SINASE. Inquérito da Escola (Anexo 5).	No final do ciclo de formação. Um ano após conclusão. Três anos após conclusão.	Coordenador dos Cursos Profissionais.	Tratamento estatístico.	Coordenador dos Cursos Profissionais disponibiliza à Comissão de Autoavaliação.	A Comissão de autoavaliação insere a informação no Relatório Anual que será apresentado e analisado em Conselho Pedagógico.
<b>6b3</b>	Inquéritos às empresas (Anexo 3, 4).	Em cada visita de monitorização e acompanhamento da FCT. No final da FCT.	Responsável pela FCT.	Verificação de desvios / resultados apresentados.	Responsável pela FCT disponibiliza à Comissão de Autoavaliação.	A Comissão de autoavaliação insere a informação no Relatório Anual que será apresentado e analisado em Conselho Pedagógico.

## **7. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional**

Tendo em conta que a avaliação é sistemática, contínua e realizada anualmente, os ajustamentos são efetuados com base na avaliação de todos os documentos orientadores, no contexto dos pressupostos do referencial de autoavaliação da escola, que por sua vez é também avaliado anualmente. O ajustamento ao longo do processo de alinhamento concretiza-se na realização de cada atividade prevista e respetiva avaliação, conforme inscritas no Plano de Ação.

## **8. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os *stakeholders***

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no Projeto Educativo e Contrato de Autonomia, a Comissão de Autoavaliação verifica se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise. Caso se verifiquem desvios a estes valores, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os *stakeholders*.

## **9. Identificação do modo de apresentação das conclusões da autoavaliação e dos respetivos mecanismos de divulgação**

As conclusões da autoavaliação serão divulgadas no final de cada período e no final do ano letivo.

Na análise trimestral dos resultados, será realizado e apresentado ao Conselho Pedagógico um relatório de avaliação do grau de execução das metas previstas no Plano de Ação.

No final de cada ano letivo, será realizado um relatório final anual de avaliação do grau de execução das metas previstas no Documento Base e no Plano de Ação no sentido da implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET. Este relatório será apresentado ao Conselho Pedagógico de forma a obter sugestões de ações e/ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos.

Neste relatório, serão referidos os objetivos/metapas alcançados, os desvios observados, os planos de melhoria introduzidos, os constrangimentos verificados e a análise das melhorias constatadas resultantes da implementação deste processo de certificação da qualidade. A elaboração deste documento é da responsabilidade da Comissão de Autoavaliação, e será submetido ao Conselho Pedagógico para aprovação.

Os resultados constantes desse relatório serão assim o ponto de partida para a preparação do ano letivo seguinte. Ver atividades A51 e A52.

## 10. Conclusão

No sentido de confirmar o compromisso da nossa entidade, com a qualidade do EFP, pretendemos que esta qualidade seja reconhecida e certificada externamente, sendo o objetivo final, a certificação EQAVET junto da ANQEP.

## Os Relatores

---

(Carlos Alberto Pais dos Santos, Diretor)

---

(Francisco J. G. Moço, Responsável da qualidade)

Figueira da Foz, janeiro 2024

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 20/03/2024

## Anexos

- Anexo 1 – Resumo Estatístico Periódico CPTIS 2023-2024\_1per
- Anexo 2A – Plano de recuperação de módulos/UFCD com recurso a aulas de apoio
- Anexo 2B – Plano de recuperação - Falta de Assiduidade Justificada
- Anexo 3 – FCT - Monitorização\_Acompanhamento\_Satisfacao\_Empresa\_2023-2024
- Anexo 4 – RELATORIO\_FCT1\_Avaliacao\_2023-24
- Anexo 5 – Situação do Participante (Formando) - CPTIS 2023
- Anexo 6 – INQUERITO AOS ALUNOS DO CURSO PROFISSIONAL 10H 2023-2024
- Anexo 7A – RELATORIO\_FCT1\_AAV\_Aluno\_2023-24
- Anexo 7B – RELATORIO\_FCT2\_AAV\_Aluno\_2023-24
- Anexo 8 – QUESTIONÁRIO AOS PROFESSORES DO CPTIS – 2023-2024

# 2023/2024

ESJCFF

**CURSOS  
PROFISSIONAIS**

**1º PERÍODO**

**Francisco Moço**

janeiro de 2024

## **[RESUMO ESTATÍSTICO]**

Resumo estatístico da avaliação e assiduidade das turmas do Curso Profissional de Informática –  
Sistemas

**APROVEITAMENTO**

	10ºH	11ºH	12ºI	Totais/Médias
Nr alunos	28	28	18	74

Módulos realizados	139	131	136	406
Módulos não realizados	1	9	8	18

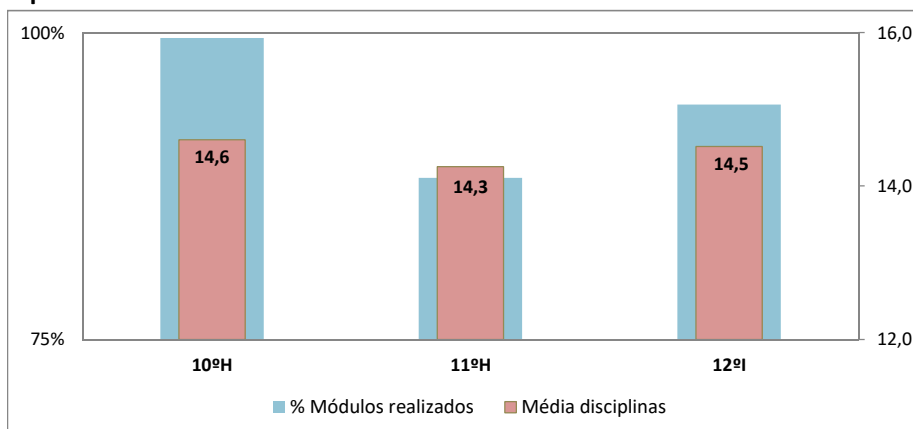
Taxa de Sucesso	99,3%	93,6%	94,4%	95,8%
-----------------	-------	-------	-------	-------

Média disciplinas	14,6	14,3	14,5	14,5
% Módulos realizados	100%	88%	94%	93,9%
% Módulos por realizar	0,5%	11,8%	5,9%	6,06%

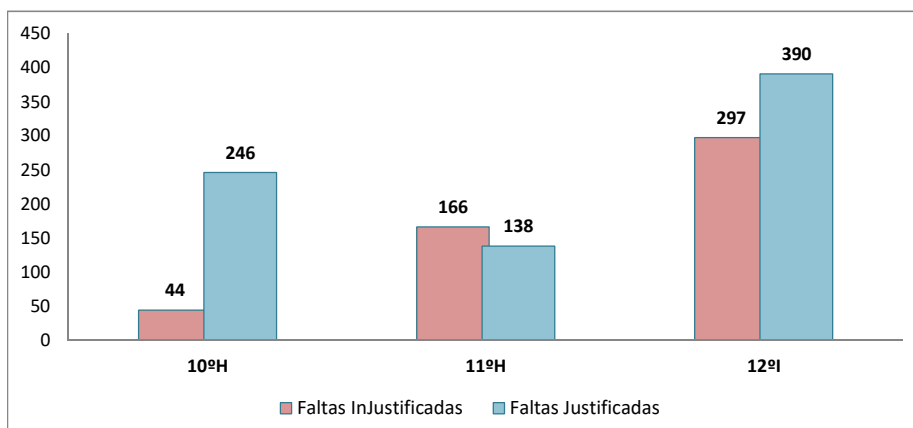
Faltas InJustificadas	44	166	297	507
Faltas Justificadas	246	138	390	774
Total de Faltas	290	304	687	1281

Assiduidade da Turma	97,5%	97,6%	92,6%	95,9%
----------------------	-------	-------	-------	-------

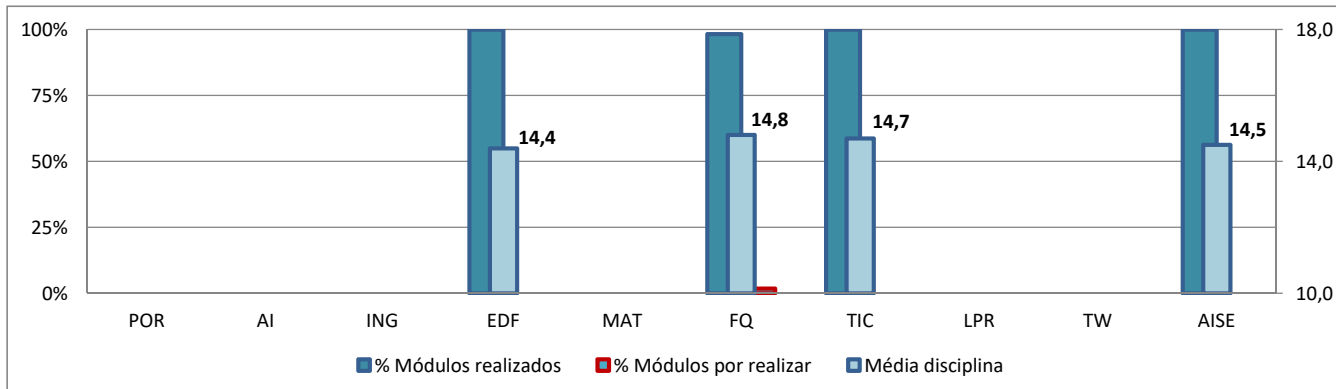
**Aproveitamento**



**Assiduidade**

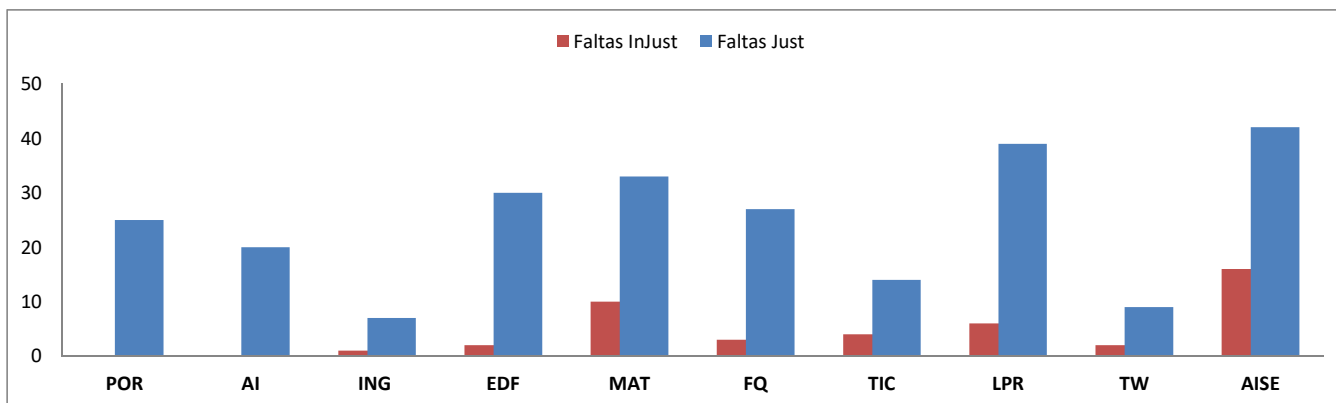


Disciplinas	POR	AI	ING	EDF	MAT	FQ	TIC	LPR	TW	AISE	RCD	Total
Número de módulos por disciplina				1		2	1			1		5
Módulos realizados				28		55	28			28		139
Módulos por fazer (em atraso)						1						1
Média disciplina				14,4		14,8	14,7			14,5		14,6
% Módulos realizados				100%		98%	100%			100%		100%
% Módulos por realizar				0%		2%	0%			0%		0,5%



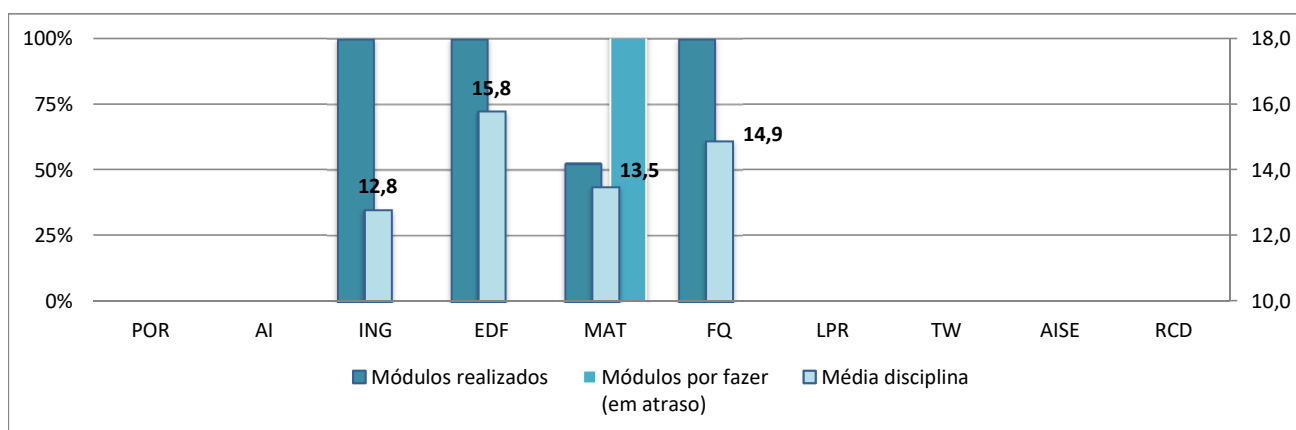
## Assiduidade de todo o ano letivo

Disciplinas	POR	AI	ING	EDF	MAT	FQ	TIC	LPR	TW	AISE	RCD	Total
Faltas InJust	0	0	1	2	10	3	4	6	2	16	7	44
Faltas Just	25	20	7	30	33	27	14	39	9	42	8	246
												290



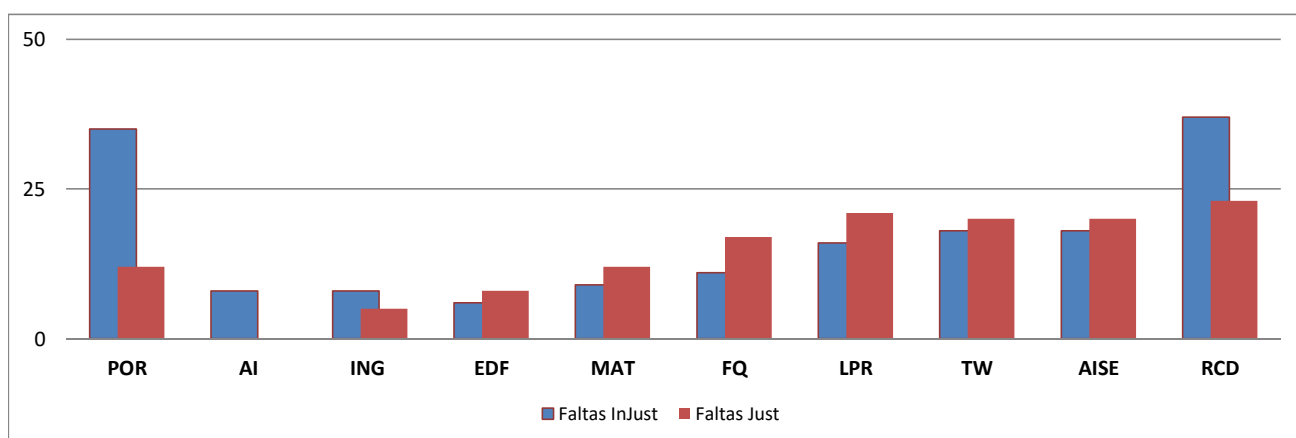
Alunos com módulos em atraso: 1

Disciplinas	POR	AI	ING	EDF	MAT	FQ	LPR	TW	AISE	RCD	Total
Número de módulos por disciplina			1	1	1	2					5
Módulos realizados			28	28	19	56					131
Módulos por fazer (em atraso)					9						9
Média disciplina			12,8	15,8	13,5	14,9					14,3
% Módulos realizados			100%	100%	53%	100%					88%
% Módulos por realizar			0%	0%	47%	0%					11,8%



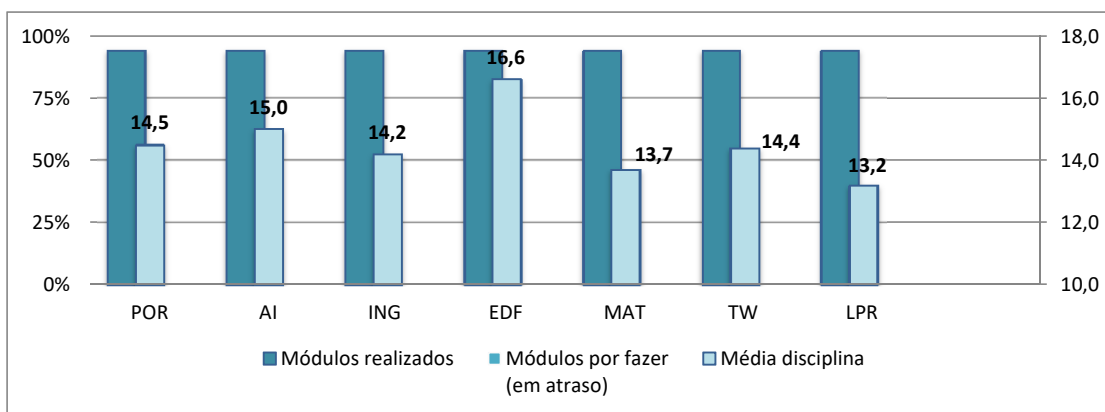
## Assiduidade de todo o ano letivo

Disciplinas	POR	AI	ING	EDF	MAT	FQ	LPR	TW	AISE	RCD	Total
Faltas InJust	35	8	8	6	9	11	16	18	18	37	166
Faltas Just	12	0	5	8	12	17	21	20	20	23	138
											304



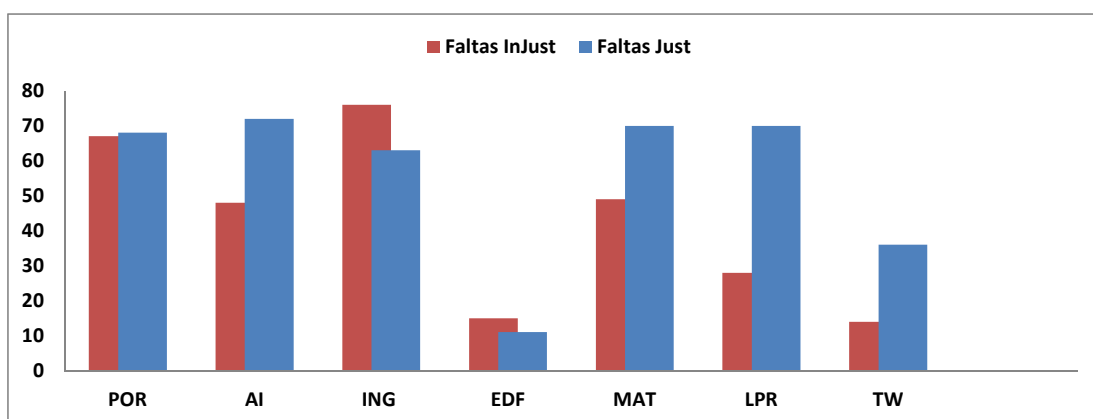
Alunos com módulos em atraso: 8

Disciplinas	POR	AI	ING	EDF	MAT	TW	LPR		Total
Número de módulos por disciplina	1	1	1	1	2	1	1		8
Módulos realizados	17	17	17	17	34	17	17		136
Módulos por fazer (em atraso)	1	1	1	1	2	1	1		8
Média disciplina	14,5	15,0	14,2	16,6	13,7	14,4	13,2		14,5
% Módulos realizados	94%	94%	94%	94%	94%	94%	94%		94%
% Módulos por realizar	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%		5,9%



## Assiduidade de todo o ano letivo

Disciplinas	POR	AI	ING	EDF	MAT	LPR	TW		Total
Faltas InJust	67	48	76	15	49	28	14		297
Faltas Just	68	72	63	11	70	70	36		390
									687

Alunos com módulos em atraso: Média dos alunos que concluíram:  Contabilizada FCT+PAP

## Breve apreciação sobre a Aproveitamento e Assiduidade

### 10h

O Conselho de Turma considerou o aproveitamento Bom, de acordo com a média global da turma de 14,6 valores.

Um aluno não concluiu um módulo a Física-Química.

O comportamento geral da turma foi considerado Adequado, com exceção dos alunos número 11, 12, 22, 24 e 27.

Relativamente à assiduidade, esta foi considerada Boa, com a taxa de frequência de 97,5%.

### 11h

O Conselho de Turma considerou o aproveitamento Bom, de acordo com a média global da turma que foi de 14,3 valores.

Há 9 alunos que não concluíram o módulo 4 de Matemática. Como estratégia de recuperação, irão frequentar apoio e reforço das aprendizagens (LARA) à quarta-feira à tarde (2 tempos).

O comportamento geral da turma foi considerado Inadequado dado que muitos alunos revelam comportamento perturbador do normal funcionamento das atividades letivas, tendo já sido aplicadas várias medidas corretivas e/ou sancionatórias. Tal situação não tem acontecido nas disciplinas da componente técnica, onde as aulas são lecionadas por turnos.

Relativamente à assiduidade, esta foi considerada Boa, com 97,6%. Há 3 alunos com um número de faltas elevado.

### 12i

O Conselho de Turma considerou o aproveitamento de Bom, com uma média de 14,5.

Um aluno não concluiu nenhum módulo neste período, por motivos de doença prolongada e justificada.

Relativamente à assiduidade, esta foi considerada Fraca, com um valor de 92,6%. Tal deve-se a 3 alunos com um elevado número de faltas justificadas, devido a ausência por doença.

### Módulos em atraso

	10º H	%	11º H	%	12º I	%
Nº de alunos com módulos em atraso	1	1/28 3,5%	9	9/28 32,1%	1	1/18 5,5%
Nº de módulos em atraso	1	1/[140] 0,7%	9	9/[140] 6,4%	8	8/[144] 5,6%

**PLANO DE RECUPERAÇÃO**  
**Módulo/UFCD em Atraso**  
**LARA (Laboratório de Reforço das Aprendizagens)**

2023/2024 – TURMA 11H

**Mecanismos de recuperação tendo em vista o cumprimento dos objetivos de aprendizagem.**

(Ao abrigo do Artigo 31.º do Regulamento dos Cursos Profissionais - Planos de recuperação de módulos/UFCD com recurso a aulas de apoio)

**ALUNO:**

**DISCIPLINA:**

**MÓDULO A RECUPERAR:**

**CONTEÚDOS A RECUPERAR**

•

**OBJETIVOS A ATINGIR**

**TAREFAS A REALIZAR**

•

**FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO / CALENDARIZAÇÃO**

DATA:

O professor da Disciplina

O Encarregado de Educação

O Diretor de Turma  
( )

O Aluno

**PLANO DE RECUPERAÇÃO**  
**Falta de Assiduidade Justificada**  
**LARA (Laboratório de Reforço das Aprendizagens)**

2023/2024 – TURMA 11H

**“Mecanismos de recuperação tendo em vista o cumprimento dos objetivos de aprendizagem”**

(Ao abrigo da Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto, artigo 21.º - Intervenientes e competências no processo de avaliação - Ponto 3, alínea c) e artigo 40.º - Assiduidade - Ponto 4, alínea a)-ii)

**ALUNO:**

**DISCIPLINA:**

**MÓDULO(S) A COMPENSAR:**

**CONTEÚDOS**

•

**OBJETIVOS A ATINGIR**

**TAREFAS A REALIZAR**

•

**FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO / CALENDARIZAÇÃO**

DATA:

O professor da Disciplina

O Encarregado de Educação

O Diretor de Turma  
( )

O Aluno



## MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA FCT

Curso: **TÉCNICO DE INFORMÁTICA - SISTEMAS**

Ano Letivo: **2023/2024**

Período de FCT: **03/01/2024 a 27/03/2024**

Aluno:

Empresa:

### VISITA 1

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_ h \_\_\_\_ m

Atividade em curso do aluno:	Sempre	Quase sempre	Poucas vezes	Nunca
O aluno cumpre com o plano de estágio definido?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aluno cumpre o horário proposto e é pontual?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aluno demonstra empenho nas tarefas executadas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aluno toma a iniciativa?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aluno revela conhecimentos e aplica-os?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aluno comunica de forma adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O Monitor/Representante

O Coordenador da FCT

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### VISITA 2

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_ h \_\_\_\_ m

Atividade em curso do aluno:	Sempre	Quase sempre	Poucas vezes	Nunca
O aluno cumpre com o plano de estágio definido?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aluno cumpre o horário proposto e é pontual?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aluno demonstra empenho nas tarefas executadas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aluno toma a iniciativa?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aluno revela conhecimentos e aplica-os?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O aluno comunica de forma adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O Monitor/Representante

O Coordenador da FCT

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### APRECIÇÃO FINAL / GRAU DE SATISFAÇÃO

Apreciação final do estagiário:	Sempre	Quase sempre	Poucas vezes	Nunca
Revelou competências técnicas inerentes à área de estágio e aplicou-as?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Revelou responsabilidade e autonomia na realização das tarefas solicitadas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tomou a iniciativa?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Revelou facilidade no trabalho em equipa?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comunicou e estabeleceu relações interpessoais de forma adequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

No futuro, esta empresa contrataria este estagiário?	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO	<input type="checkbox"/>
--	-----	--------------------------	-----	--------------------------

### Sugestões de melhoria da FCT

O Monitor/Representante

O Coordenador da FCT

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 1º PERÍODO FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Curso: Profissional de Técnico de Informática-Sistemas ..... Ano Letivo: 2023/2024

Nome do aluno: «Nome» ..... Nº: «Num» A/T: 11º H

Período: de XX/06/2024 a XX/07/2024

Empresa: «Denominação\_social»

Professor Orientador da FCT: Francisco Moço

Monitor da FCT: «Monitor»

N.º de horas de FCT	N.º de faltas (horas)	
	Justificadas	Injustificadas
240		

Parâmetros de avaliação	Avaliação (*)
Assiduidade	
Cumprimento do horário de formação	
Aplicação das normas de higiene e segurança	
Adaptação e relacionamento interpessoal	
Destreza com equipamentos	
Ritmo de trabalho	
Conhecimentos e competências profissionais demonstrados	
Qualidade e organização do trabalho realizado	
Autonomia, iniciativa e criatividade	
Disponibilidade	
<b>Classificação</b> (soma dos 10 parâmetros a multiplicar por 2)	

(*) Escala de avaliação	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
		1-2	3-4	5-6	7-8



Principais atividades realizadas (preencher):

- 
- 

Indicação das dificuldades identificadas e estratégias para as resolver:

Observações:

O Aluno

O Monitor

O Professor Orientador

(«Monitor»)

(Francisco Moço)

Data: 28/07/2024

# Situação do Participante (Formando) - CPIS 2023

Inquérito sobre o percurso do formando após a conclusão do Curso de Formação.

Como parte do processo formativo, por orientações do SINASE e da ANQEP, deve a escola fazer um acompanhamento dos percursos dos formandos após a conclusão do processo formativo.

Apelo à vossa colaboração neste sentido. ATENÇÃO ÀS QUESTÕES.

\* Indica uma pergunta obrigatória

---

1. NOME \*

---

2. 1- Qual a sua Situação Face a Emprego (no final de Agosto) \*

Marcar apenas uma oval.

- Desempregado à procura de novo emprego (DLD)
- Desempregado à procura de novo emprego - Não DLD
- Desempregado à procura do 1º emprego
- Empregado por conta de outrem - Externos
- Empregado por conta de outrem - Internos
- Empregado por conta própria
- Inativo - A frequentar ações de educação ou formação (não CTeSP).
- Inativos - Outros

3. 2- Esteve a estudar (não CTeSP, Julho/Agosto) \*

Marcar apenas uma oval.

- SIM
- NÃO

4. 3- Procurou emprego após terminada a participação (até final de Agosto) \*

Marcar apenas uma oval.

- SIM
- NÃO

5. 4- Recebeu uma oferta de Emprego (até final de Agosto) \*

Marcar apenas uma oval.

- SIM
- NÃO

6. 5- Se já estás a frequentar um curso, diz qual:

Marcar apenas uma oval.

- CTeSP
- Licenciatura
- Outro

7. 6 - Qual o nome oficial do curso e nome da instituição.

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

# INQUÉRITO AOS ALUNOS DO CP Técnico de Informática - Sistemas 2023/2024 - 10H

A escola agradece a tua participação.

Este questionário tem como objetivo recolher as perceções dos alunos do EP relativamente ao curso que frequentam.

O questionário é CONFIDENCIAL.

Apela-se à participação com a máxima SINCERIDADE.

\* Indica uma pergunta obrigatória

1. 1. Recorda as motivações que te levaram a escolher este curso profissional? (Podes responder a mais do que uma opção) \*

Marcar tudo o que for aplicável.

- A escola.
- Área de interesse.
- Família.
- Saída profissional.
- Formação mais prática.
- Mais fácil.
- Outra.

2. 2. Como tiveste conhecimento do Curso que frequentas (CPTIS)? (Podes responder a mais do que uma opção) \*

Marcar tudo o que for aplicável.

- Através de informação disponibilizada pela Escola que frequentava no ano letivo anterior.
- Através de outros colegas que já o frequentavam.
- Através da divulgação realizada na MOVE (Mostra de Oferta Vocacional e de Emprego) que se realizou no Pavilhão Caras Direitas.
- Através das Redes Sociais (Instagram, Facebook).
- Através de publicidade estática (Panfletos e Outdoors).
- Através da Feira Tecnológica realizada na Escola em junho de 2023.
- Através dos SPO (Serviços de Psicologia e Orientação) da escola que frequentava.
- Outra.

3. 3. Conhecimentos iniciais/Expetativas. 1 (muito pouco); 2 (pouco); 3 (suficiente); 4 (muito). \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
Ao inscreveres-te neste curso o teu conhecimento sobre as temáticas abordadas era:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Este curso está a corresponder ao que esperavas dele?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pondero a hipótese de mudança de área.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. 4. Tendo em conta o **funcionamento do curso** que frequentas classifica-o segundo os seguintes critérios. 1 (totalmente desadequado); 2 (pouco adequado); 3 (adequado); 4 (muito adequado). \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
Duração total do Curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organização do Curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disciplinas Técnicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disciplinas Gerais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga horária.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. Tendo em conta os **Recursos** disponíveis e Espaços que frequentas, classifica-os segundo os seguintes critérios. 1 (totalmente desadequado); 2 (pouco adequado); 3 (adequado); 4 (muito adequado). \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
Recursos - Materiais (Apontamentos, Livros, etc...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recursos - Plataformas de e-Learning (Moodle, Schoolology, etc...).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recursos - Equipamentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salas - Aulas teóricas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salas - Aulas práticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Dificuldades/Adaptação. 1 (nada difícil); 2 (pouco difícil); 3 (normal); 4 (muito difícil). \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
Qual foi o teu grau de dificuldade de adaptação ao curso profissional?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. Assinala a importância destes **intervenientes**, nas resposta às **dificuldades/constrangimentos** sentidos no curso profissional. 1 (nada importante); 2 (pouco importante); 3 (importante); 4 (muito importante). \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
Direção da Escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conselho Pedagógico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Diretor de Curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Diretor de turma	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços de Psicologia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Amigos/Colegas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gabinete de Apoio ao Aluno	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Como classificas a **relação** existente com as **outras turmas** dos cursos científico-humanísticos? 1 (nada próxima); 2 (pouco próxima); 3 (próxima); 4 (muito próxima). \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
Intervalos e espaços de convívio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Utilização de Serviços (Biblioteca, Bar, Papellaria, etc...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eventos Desportivos/Desporto Escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Concursos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dia da Escola/Clubes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
AE, Rádio de Escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 9. PROFESSORES

Nas próximas questões, indica a tua opinião sobre o desempenho dos respetivos professores.

9. PORTUGUÊS \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
O docente domina os assuntos que expõe.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os métodos utilizados foram os mais adequados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente mantém um bom relacionamento com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente é capaz de motivar para as matérias lecionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente fornece documentação e bibliografia suficiente e adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. INGLÊS \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
O docente domina os assuntos que expõe.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os métodos utilizados foram os mais adequados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente mantém um bom relacionamento com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente é capaz de motivar para as matérias lecionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente fornece documentação e bibliografia suficiente e adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. ÁREA DE INTEGRAÇÃO \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
O docente domina os assuntos que expõe.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os métodos utilizados foram os mais adequados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente mantém um bom relacionamento com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente é capaz de motivar para as matérias lecionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente fornece documentação e bibliografia suficiente e adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. EDUCAÇÃO FÍSICA \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
O docente domina os assuntos que expõe.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os métodos utilizados foram os mais adequados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente mantém um bom relacionamento com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente é capaz de motivar para as matérias lecionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente fornece documentação e bibliografia suficiente e adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. TIC \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
O docente domina os assuntos que expõe.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os métodos utilizados foram os mais adequados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente mantém um bom relacionamento com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente é capaz de motivar para as matérias lecionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente fornece documentação e bibliografia suficiente e adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. FÍSICA-QUÍMICA \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
O docente domina os assuntos que expõe.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os métodos utilizados foram os mais adequados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente mantém um bom relacionamento com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente é capaz de motivar para as matérias lecionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente fornece documentação e bibliografia suficiente e adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. MATEMÁTICA \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
O docente domina os assuntos que expõe.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os métodos utilizados foram os mais adequados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente mantém um bom relacionamento com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente é capaz de motivar para as matérias lecionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente fornece documentação e bibliografia suficiente e adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
O docente domina os assuntos que expõe.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os métodos utilizados foram os mais adequados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente mantém um bom relacionamento com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente é capaz de motivar para as matérias lecionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente fornece documentação e bibliografia suficiente e adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. TECNOLOGIAS WEB \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
O docente domina os assuntos que expõe.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os métodos utilizados foram os mais adequados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente mantém um bom relacionamento com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente é capaz de motivar para as matérias lecionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente fornece documentação e bibliografia suficiente e adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. AISE \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
O docente domina os assuntos que expôs.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os métodos utilizados foram os mais adequados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente mantém um bom relacionamento com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente é capaz de motivar para as matérias lecionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente fornece documentação e bibliografia suficiente e adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. REDES DE COMUNICAÇÃO DE DADOS \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
O docente domina os assuntos que expôs.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os métodos utilizados foram os mais adequados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente mantém um bom relacionamento com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente é capaz de motivar para as matérias lecionadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O docente fornece documentação e bibliografia suficiente e adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20. 10. Classifica as disciplinas frequentadas pelo grau de dificuldade que sentiste. 1 (muito difícil); 2 (difícil); 3 (nem fácil nem difícil); 4 (fácil); 5 (muito fácil). \*

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
PORTUGUES	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
INGLÊS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
EDUCAÇÃO FÍSICA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
TIC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
FÍSICA-QUÍMICA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
MATEMÁTICA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
TECNOLOGIAS WEB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
AISE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
REDES DE COMUNICAÇÃO DE DADOS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

21. 11. AVALIAÇÃO GLOBAL DA FORMAÇÃO.

(mínimo 1, máximo 4).

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
Concretização dos objetivos propostos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Este curso permitiu-me adquirir novos conhecimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O nível das matérias tratadas foi adequado ao meu nível de conhecimento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recomendaria este curso de formação aos meus amigos/colegas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

22. Qual a tua Nacionalidade? \*

Marcar apenas uma oval.

- Portuguesa  
 Estrangeira [Avançar para a pergunta 23](#)

## NACIONALIDADE

23. Como estrangeiro, como consideras o teu processo de **integração/inclusão** na sociedade portuguesa? \*

Marcar apenas uma oval.

- Fácil  
 Nem fácil nem difícil  
 Difícil

24. Como consideras o nível do contributo dos seguintes agentes no teu processo de integração/inclusão na escola? \*  
(mínimo 1, máximo 4).

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
Os teus familiares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os teus colegas da turma	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os funcionários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os professores da turma	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os Serviços de Psicologia e Orientação da escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A direção da escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários





## CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE INFORMÁTICA-SISTEMAS FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

### RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO (Do aluno sobre a Entidade Acolhedora e sobre a Escola)

#### 1º PERÍODO DE ESTÁGIO ANO LETIVO 2022/2023 (realizado online no GForms)

NOME:		Nº		ANO/TURMA	
-------	--	----	--	-----------	--

PERÍODO:	de		até		240 horas
----------	----	--	-----	--	-----------

EMPRESA:	
----------	--

PROFESSOR ORIENTADOR DA FCT:	
------------------------------	--

MONITOR DA FCT:	
-----------------	--

Autoavaliação do Aluno	Autoavaliação (*)				
	MI	I	S	B	MB
	1	2	3	4	5
Assiduidade					
Cumprimento do horário de formação					
Aplicação das normas de higiene e segurança					
Adaptação e relacionamento interpessoal					
Destreza com equipamentos					
Ritmo de trabalho					
Conhecimentos e competências profissionais demonstrados					
Qualidade e organização do trabalho realizado					
Autonomia, iniciativa e criatividade					
Disponibilidade					
<b>SOMA (de todos os valores)</b>					
<b>AVALIAÇÃO ( 4 * SOMA / 10 ) (arredondada às décimas)</b>					

(*) Escala de avaliação	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	1	2	3	4	5

Avaliação da Empresa/Monitor	Avaliação (*)				
	MI	I	S	B	MB
	1	2	3	4	5
Recetividade e integração por parte da empresa					
Disponibilidade de meios e equipamentos					
Acompanhamento por parte do monitor de estágio					
Adequação ao curso das atividades realizadas					
Proporcionar a aquisição de novos conhecimentos técnicos					
Grau de cumprimento do plano de trabalho					
Grau de satisfação das expectativas					
<b>SOMA (de todos os valores)</b>					
<b>AVALIAÇÃO ( 2.85 * SOMA / 5 ) (arredondado às décimas)</b>					

(\*)

Escala de avaliação	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	1	2	3	4	5

Avaliação da Escola/Orientador de FCT	Avaliação (*)				
	MI	I	S	B	MB
	1	2	3	4	5
Apoio do professor Orientador na seleção da empresa					
Apoio da Escola por parte dos Serviços Administrativos					
Disponibilização de informação/documentação relativas ao estágio					
Acompanhamento do estágio por parte do professor Orientador					
<b>SOMA (de todos os valores)</b>					
<b>AVALIAÇÃO (SOMA)</b>					



**Principais atividades realizadas:**

Atividades realizadas e competências adquiridas

**Indicação das dificuldades identificadas e estratégias para as resolver:**

Dos pontos fortes e dos pontos fracos (facilidades e dificuldades sentidas);

**Reflexão crítica/Sugestões/Recomendações:**

Sugestões e recomendações para a resolução dos problemas detetados;

- Uma reflexão crítica do estágio (considerações finais)

O Aluno

O Professor Orientador da  
FCT

(Francisco Moço)

Data: XX/XX/2023



## CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE INFORMÁTICA-SISTEMAS FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

### RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO (Do aluno sobre a Entidade Acolhedora e sobre a Escola)

#### 2º PERÍODO DE ESTÁGIO ANO LETIVO 2022/2023 (realizado online no GForms)

NOME:		Nº		ANO/TURMA	
-------	--	----	--	-----------	--

PERÍODO:	de		até		460 horas
----------	----	--	-----	--	-----------

EMPRESA:	
----------	--

PROFESSOR ORIENTADOR DA FCT:	
------------------------------	--

MONITOR DA FCT:	
-----------------	--

Autoavaliação do Aluno	Autoavaliação (*)				
	MI	I	S	B	MB
	1	2	3	4	5
Assiduidade					
Cumprimento do horário de formação					
Aplicação das normas de higiene e segurança					
Adaptação e relacionamento interpessoal					
Destreza com equipamentos					
Ritmo de trabalho					
Conhecimentos e competências profissionais demonstrados					
Qualidade e organização do trabalho realizado					
Autonomia, iniciativa e criatividade					
Disponibilidade					
<b>SOMA (de todos os valores)</b>					
<b>AVALIAÇÃO ( 4 * SOMA / 10 ) (arredondada às décimas)</b>					

(*) Escala de avaliação	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	1	2	3	4	5

Avaliação da Empresa/Monitor	Avaliação (*)				
	MI	I	S	B	MB
	1	2	3	4	5
Recetividade e integração por parte da empresa					
Disponibilidade de meios e equipamentos					
Acompanhamento por parte do monitor de estágio					
Adequação ao curso das atividades realizadas					
Proporcionar a aquisição de novos conhecimentos técnicos					
Grau de cumprimento do plano de trabalho					
Grau de satisfação das expectativas					
<b>SOMA (de todos os valores)</b>					
<b>AVALIAÇÃO ( 2.85 * SOMA / 5 ) (arredondado às décimas)</b>					

(\*)

Escala de avaliação	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	1	2	3	4	5

Avaliação da Escola/Orientador de FCT	Avaliação (*)				
	MI	I	S	B	MB
	1	2	3	4	5
Apoio do professor Orientador na seleção da empresa					
Apoio da Escola por parte dos Serviços Administrativos					
Disponibilização de informação/documentação relativas ao estágio					
Acompanhamento do estágio por parte do professor Orientador					
<b>SOMA (de todos os valores)</b>					
<b>AVALIAÇÃO (SOMA)</b>					

**Principais atividades realizadas:**

Atividades realizadas e competências adquiridas

**Indicação das dificuldades identificadas e estratégias para as resolver:**

Dos pontos fortes e dos pontos fracos (facilidades e dificuldades sentidas);

**Reflexão crítica/Sugestões/Recomendações:**

Sugestões e recomendações para a resolução dos problemas detetados;

- Uma reflexão crítica do estágio (considerações finais)

O Aluno

O Professor Orientador da  
FCT

(Francisco Moço)

Data: XX/XX/2024

# QUESTIONÁRIO AOS PROFESSORES DO CPTIS - 2023/2024

CURSO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA - SISTEMAS

Este questionário visa apurar o grau de desempenho, motivação e satisfação relativos à docência no curso no ano letivo 2023/2024. Enquadra-se no processo de alinhamento da escola com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET). O inquérito é anónimo.

\* Indica uma pergunta obrigatória

1. No início do ano letivo na atribuição de horários, a disciplina que lecionei no Curso Profissional foi uma escolha: \*

Marcar apenas uma oval.

Pessoal

Foi-me atribuída

Avançar para a pergunta 2

## Ensino/Aprendizagem

Classifique de 1 a 4, cada um dos seguintes itens (1 - menos e 4 - mais). NS/NR - Não Sabe / Não Responde

2. Ensino/Aprendizagem \*

Marcar tudo o que for aplicável.

	1	2	3	4	NS/NR
Diversifico os recursos pedagógicos que utilizo em sala de aula.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estimulo o interesse e a reflexão dos alunos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Promovo a realização de atividades complementares.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Valorizo os alunos na construção do seu próprio conhecimento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Incentivo os alunos a utilizar as TIC como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estou sempre disponível para esclarecer as dúvidas colocadas pelos alunos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Preocupo-me com o desempenho académico dos alunos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Avançar para a pergunta 3

## Avaliação

Classifique de 1 a 4, cada um dos seguintes itens (1 - menos e 4 - mais). NS/NR - Não Sabe / Não Responde

3. Avaliação \*

Marcar tudo o que for aplicável.

	1	2	3	4	NS/NR
No início informo sempre os alunos sobre os programas da disciplina/módulos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
No início informo sempre os alunos sobre os critérios de avaliação.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Coloco desafios/problemas aos alunos para este resolverem de forma autónoma.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Promovo a realização de trabalho colaborativo (a pares e/ou grupo)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Organizo debates para ajudar os alunos a desenvolverem a sua capacidade de raciocínio e de argumentação.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Preparo previamente os alunos para a avaliação dos módulos (avaliação formativa).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dou continuamente feedback aos meus alunos sobre a evolução das suas aprendizagens.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Avançar para a pergunta 4

Ambiente Escola/Sala de Aula

Classifique de 1 a 4, cada um dos seguintes itens (1 - menos e 4 - mais). NS/NR - Não Sabe / Não Responde

4. Ambiente Escola/Sala de Aula \*

Marcar tudo o que for aplicável.

	1	2	3	4	NS/NR
Existe uma boa relação entre os alunos na turma.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tenho uma boa relação com os alunos da turma.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Articulo com ou outros professores procedimentos em sala de aula de modo a prevenir situações de indisciplina.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recomendaria a frequência deste curso a alunos da escola como escolha no 10º ano.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Avançar para a pergunta 5

Competências e Atitudes

Classifique de 1 a 4, cada um dos seguintes itens (1 - menos e 4 - mais). NS/NR - Não Sabe / Não Responde

5. Competências e Atitudes \*

Marcar tudo o que for aplicável.

	1	2	3	4	NS/NR
Os alunos do CPTIS tiveram um comportamento adequado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os alunos do CPTIS são autônomos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os alunos do CPTIS são capazes de trabalhar em equipa.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os alunos do CPTIS são capazes de elaborar um portefólio de evidências das aprendizagens mais significativas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os alunos do CPTIS do 12º são capazes de realizar um curriculum vitae em Português e em Inglês.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O meu grau de satisfação com as aprendizagens realizadas pelos meus alunos do CPTIS.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Avançar para a pergunta 6

Apreciação Global

6. Apreciação \*

Marcar tudo o que for aplicável.

	1	2	3	4	NS/NR
O meu grau de satisfação global relativamente aos Cursos Profissionais da escola.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Avançar para a pergunta 7

SUGESTÕES DE MELHORIA

7. Sugestões (opcional):

---

---

---

---

---